

CAMINHÃO VIRA E FEREM 30 PESSOAS

O caminhão Mercedes Benz, placa PD-5761, de Juazeiro, Bahia, dirigido pelo motorista identificado por Durval, por volta das 14h30m do último domingo, na chamada Curva do Iate, na Avenida Beira Mar, após bater em uma árvore, virou sobre um Marverick que estava estacionado na calçada, causando ferimentos em 30 pessoas.

O motorista estava com o caminhão na Praia de Atalaia e ao regressar ofereceu carona a um grupo de pessoas - mais de 25 - que viajaram na carroceria. Durval - o motorista - passou a desenvolver alta velocidade no veículo e ao chegar a curva do Iate, ele perdeu o controle sobre o caminhão, que subiu a calçada, chocando-se contra uma árvore. Em seguida, completamente desgovernado o caminhão projetou-se contra o Marverick, placa AB-4640 que estava estacionado na calçada, virando em seguida.

Todos os feridos foram levados para o Pronto Socorro do Hospital das Clínicas Dr. Augusto Leite, onde apenas oito continuam internados, entre os quais José João Bosco, em estado grave na Unidade de Tratamento Intensivo e o próprio motorista do caminhão. Os demais foram liberados.

Testemunhas do acidente afirmaram que embora o caminhão tenha virado com violência, nenhum dos ocupantes da sua carroceria foi projetado ao ar, ficando todos, praticamente, sob a própria carroceria do veículo, após ter virado. O pânico das cenas do acidente foi repetido no hospital, segundo o médico Evenor de Sena e Silva, que atendeu as vítimas. Segundo ele, a maioria dos feridos não acreditavam que iria sobreviver e o sofrimento e agonia de todos eram sentido em todos os lugares do Hospital.

BELO HORIZONTE (AJB) — Já sobem a 29 os mortos no acidente de anteontem a noite na BR 040 - Rio/Brasília, - próximo a Congonhas. Há ainda sete feridos, alguns em estado bastante grave. O ônibus placa DC-1416, de Juiz de Fora, da útil, sairá às 18h30m de Barbacena com destino a Belo Horizonte, dirigido por João Dias Filho, um dos mortos. Chocou-se à altura do km 373, sobre o viaduto da linha centro da RFFSA, com o caminhão placa JO-7908, da Empresa Jequeri, de Congonhas, que transportava pedras para a Acominas. O motorista do Caminhão evadiu-se.

JORNAL da cidade

ARACAJU (SE), 10 DE JANEIRO DE 1978 — ANO VII - No. 1611 - CR\$ 3,00
TERÇA-FEIRA

VEJA NA PÁGINA 6, GABARITO DAS PROVAS DE
COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO—FRANCÊS—INGLÊS
MATEMÁTICA E FÍSICA.

Roubava carros e acabou preso

RIO (AJB) — Com a prisão na madrugada de ontem do ladrão Wilson José da Silva, de 48 anos a polícia espera desarticular uma organizada quadrilha de ladrões de automóveis, responsáveis pelo roubo de mais de 20 veículos da marca Brasília que, depois de furtadas, tinham o número do motor adulterado e eram levadas para outros Estados, para serem vendidas.

Wilson José estava em companhia de José Nierlande Cavalcante, o "amendoim", na praça São Salvador, na Brasília roubada RN-0962, quando foram reconhecidos por policiais da 10a. DP. Começou a perseguição e na praça José de Alencar o carro caiu num buraco do metrô, onde Wilson foi preso. Seu comparsa, no entanto, tentou fugir, abrindo caminho a tiros e foi morto com uma rajada de metralhadora.

Wilson José, depois de autuado na 10a. DP, foi levado para o setor de roubo de automóveis da Delegacia de Roubos e Furtos, onde contou que em companhia de Nierland roubou mais de 20 Brasília, entregues numa oficina mecânica, em Resende, onde eram processadas modificações em suas características.

O carro era submetido a nova pintura, recebia novo número do motor, tinha os pneus trocados e renovados seus equipamentos, inclusive com rádio. Segundo a polícia, Wilson disse desconhecer os demais integrantes da quadrilha, afirmando apenas que os carros eram entregues a um elemento conhecido por Marco Aurélio, dono da Oficina Mecânica.

ARENA JÁ TEM OS CANDIDATOS EM SERGIPE (Leia em Confidencial, pág. 3)

General José assume a ESG

BRASÍLIA (AJB) — O Ministro Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, general Tacito Theóphilo Gaspar de Oliveira, preside hoje no Rio, cerimônia de transmissão do comando da escola Superior de Guerra, que passa das mãos do general Airton Tourinho para as do general José Fragomeni, promovido a quatro estrelas no último mês de novembro. O general Tácito embarcou ontem pela manhã da base aérea de Brasília, num HS, acompanhado do vice-chefe do EMFA, almirante Ibsen de Gusmão. Na quarta-feira, o general Tácito regressará a Brasília e na quinta será homenageado com um almoço pelos funcionários do Ministério, pela passagem de seu aniversário.

O general Tourinho assumirá, dia 17, em Brasília, e chefe do Departamento Geral de Pessoa do Exército, vaga desde que o general Carlos Alberto Cabral Ribeiro foi nomeado ministro do STM. Responde interinamente pelo cargo o general Serff

Sellmann, vice-chefe do mesmo Departamento. O ministro do Exército, general Belfort Bethlem, estará presente a esta transmissão de cargo assim com a do dia precedente, no Departamento Geral de Serviços, onde será empossado o general Antonio Bandeira, ex-comandante da 4a. Divisão de Exército de Belo Horizonte. No dia 18 Bethlem viajará para Manaus com a finalidade de presidir a posse do general Rosalvo Eduardo Jansen no comando militar da Amazonia, de onde sai o general Ernani Ayrosa. Seu regresso está previsto para o dia 20. Outra solenidade a qual o Ministro do Exército comparecerá é a de transmissão do comando do III Exército. Em Porto Alegre, no dia 12 de janeiro. Assume o cargo o general Samuel Alves Correa, recém-promovido e responsável pelo desbaratamento de focos guerrilheiros no Paraná quando comandou a 5a. RM, em Curitiba. Bethlem viajará para Porto Alegre amanhã, às 8h30m, em seu HS.

320 estão eliminados da guerra, Vestibular

Trezentos e vinte estudantes dos 4 mil 469 que serão eliminados do concurso Vestibular que realiza a Universidade Federal de Sergipe já desistiram por completo da "guerra". O Vestibular, um dos mais calmos promovidos pela UFS, tem prosseguimento hoje com a prova de Estudos Sociais que abrange conhecimento de história, geografia e OSPB. A prova começará, como as outras, às 8 horas.

Os casos registrados este ano foram poucos e em sua maioria foram considerados normais. Eram apenas ataques de nervosismo e minutos depois os vestibulandos voltavam as salas de aula para concluir os exames. A prova de comunicação e expressão foi considerada a mais fácil dos quatro últimos vestibulares. Ontem, a prova de matemática e física para os alunos inscritos na área de humanidades tinha que ser mesmo enfrentado na base do "chute". Porém, os estudantes inscritos na área de ciências exatas afirmaram que o exame não foi tão difícil.

O professor José Carlos Garcez Menezes, presidente da Comissão Central do Concurso Vestibular, disse ontem a imprensa que "este ano estamos satisfeitos com os resultados até agora obtidos. É um vestibular onde todos estão em condições de classificação". O resultado final somente será conhecido no final do mês, devido a correção da prova de redação.

Dos problemas surgidos apenas um foi considerado "sui generis" em Sergipe. Dois estudantes chegaram atrasados ao exame de comunicação e expressão no Colégio Estadual Atheneu Sergipense. Barrados pelos fiscais não desistiram da tentativa de realizarem a prova. Pularam o muro do estabelecimento de ensino mas, na porta da sala de aula, foram novamente barrados. Estão eliminados do concurso, por faltarem a uma prova. (Mais Vestibular na página. 6 ...).

Ministro prevê queda na produção de petróleo

SALVADOR (AJB) — Está prevista a queda de 500 mil metros cúbicos de petróleo, na produção do Estado da Bahia para este ano, segundo revelou ontem, o ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, ao visitar a Companhia Petroquímica do Nordeste (COPENE), depois de acionar as novas unidades de produção de Petróbrás fertilizantes, no polo petroquímico, de Camaçari.

Segundo o sr. Shigeaki Ueki, para compensar as perdas com relação aos últimos números - seis milhões de metros cúbicos - a Petrobrás utilizará uma forma pioneira de exploração, promovendo a queima do Petróleo no subsolo, para aumentar os índices de recuperação dos poços considerados estanques. Disse também haver a possibilidade de serem encontrados pequenos novos poços no recôncavo baiano.

O Planejamento é para 1 perfurações sejam feitas durante o ano, em todo o recôncavo, as quais deverão se estender a plataforma continental, nas águas rasas. Na COPENE o Ministro ouviu detalhes

da exploração, feita pela diretoria dos campos de produção, onde não foi permitido o acesso a imprensa, nem tampouco divulgados os resultados do encontro, abstenendo-se, inclusive, o sr. Shigeaki Ueki, em falar nos custos da empreitada. Sobre os contratos de risco, fazendo um balanço da atividade da British Petroleum, no Brasil, o Ministro das Minas e Energia afirmou que foram aumentados os reforços exploratórios, "restando todos os brasileiros ficarem para o Petróleo ser encontrado". Disse também que ainda este semestre serão assinados três novos contratos, sendo o primeiro com a SPAIN OIL, nos próximos dias. Considerando a instabilidade política em que vive hoje o mundo árabe, o sr. Shigeaki Ueki, informou não saber até quando os atuais preços do Petróleo serão mantidos. Explicou não ser possível, por outro lado, fazer uma estimativa sobre o consumo no país, este ano. "Podemos somente fazer um esforço para aumentar a produção e racionalizar o consumo" - disse ele.

Coluna do Castello

No Ceará firma-se a política do Cariri

BRASÍLIA (AJB) — No Ceará, autorizado por quem de direito, mediante mensagem da qual deu notícia aos jornalistas, o governador Adauto Bezerra está iniciando a audiência das forças locais, políticas, empresariais, etc., para oferecer a direção do partido e, por essa via, ao presidente da república, as sugestões para escolha dos candidatos a governador, a senador e a "bionico". A voz geral em Fortaleza é que a decisão está previamente assentada quanto ao governo do Estado. O candidato seria mesmo o senador Virgílio Távora, cujas forças, somadas as do grupo Bezerra (os irmãos Adauto e Humberto), representariam aproximadamente oitenta por cento da Arena. No entanto, o ex-governador César Cals, diretor da Eletrobrás e integrante da equipe que trabalhou para tornar candidato o general João Baptista Figueiredo, não parece concordar com esse cálculo nem com aquela previsão. Ele póstula a governança, julga-se com direito a pleiteá-la pelos serviços prestados e discorda dos cálculos de distribuição das Forças Políticas e Eleitorais do Estado.

O Governador antecipou que seu sucessor será político, o que reduz as opções aos dois citados candidatos e eventualmente ao sr. Ossian Araripe, presidente da Arena. O sr. César Cals baseia sua estimativa das Forças partidárias no fato de ter a seu lado o senador Wilson Gonçalves, sete deputados federais e oito estaduais. Essa seria a sua base mas seus opositores alegam que o senador Gonçalves não tem votos nem condições de reeleger-se, que dos seus deputados federais apenas três voltarão e dos estaduais apenas dois, a sra. Zélia Mota e o Sr. João Viana. A força eleitoral dos Bezerras, reforçada pelo pleito municipal de 1976, lhes asseguraria o amplo domínio da convenção do partido, desde que aliados ao senador Távora.

O Sr. Cesar Cals, quando governador, teve seu candidato a senador derrotado pelo candidato do MDB, sr. Mauro Benevides, embora seus amigos aleguem ter o sr. Virgílio Távora colaborado nessa derrota do Sr. Cals, por inconformidade com a candidatura do sr. Edilson Távora, seu inimigo pessoal. Ele parece perceber que a aliança do atual governador com o virgilismo é irremovível, mas continua confiante em que a influência do general João Baptista Figueiredo pesará em favor da sua aspiração de voltar ao governo do Estado, onde teria sido pelo menos tão eficiente quanto o seu adversário e quanto o atual governador. Seu tom é de otimismo, embora tenha ficado surpreendido com a delegação dada ao sr. Adauto Bezerra para coordenar a política da sucessão cearense.

Quanto à interferência do general Figueiredo em favor do sr. Cals parece problemática. O senador Távora, discreto embora nas declarações públicas, é intimamente articulado com o grupo Federal que articulou o candidato de Geisel à sucessão presidencial, malgrado sua estreita amizade com o general Hugo de Abreu.

Basta dizer que tudo indica que seu nome tem o patrocínio do sr. Humberto Barreto, cuja presença é esperada no Ceará no começo de fevereiro, precisamente no momento em que o governador deverá arrematar o relatório a ser encaminhado ao sistema federal. Sr não vier a ser o governador, conforme se acredita em Fortaleza, o ex-governador teria a opção da "bionidade" ou da senatária. Ele e o governador Bezerra ocupariam os dois postos, fixando-se a prioridade segundo critério a ser firmado em Brasília.

Na hipótese de agravamento das dissensões internas da Arena e da impossibilidade da presença eleitoral do sr. César Cals, ele não seria atirado às feras. No plano federal lhe seria dada uma situação, à sombra da qual pudesse acolher seus amigos e estimular seus correligionários cearenses para futuras batalhas. Esse raciocínio, obviamente, ainda não é o dele, que continua a disputar com esperança a sucessão do Estado a que se julga com direito.

Excluídas pelo governador as candidaturas nas políticas, ficam aparentemente excluídas hipóteses de cearenses que se distinguiram na administração civil e militar e que poderiam, eventualmente, compor as divergências. O presidente da SUDENE, sr. José Lins de Albuquerque, seria um "Tertius" aceitável pelo sr. Virgílio Távora, assim como o general Tácito Teófilo, atual comandante do EMFA, seria uma solução que agradaria mais ao sr. César Cals. Fala-se também no sr. João Gonçalves de Souza, ministro da Coordenação dos Organismos Regionais (Embrião do Ministério do Interior) ao tempo do governo Castello Branco. Trata-se de um técnico mobilizado para servir a organismos internacionais, mas de pouca vivência política. Ele teria sido, na última sucessão, o preferido do general Golbery, mas foi deslocado à última hora pela influência do cearense Humberto Barreto, parente do governador Adauto mas não envolvido diretamente na política local, tendo optado, como se sabe, pela política fluminense. Os Bezerras cearenses, ainda aliados ao senador Virgílio, tendem a ser a maior força política do Estado se tiverem êxito na condução da atual sucessão. O governador, que reeleger normalmente seu irmão Humberto, gostaria de ampliar sua própria bancada, mandando para a câmara seus secretários do Planejamento (Paulo Lustosa da Costa), e, da Saúde (Lúcio Alcântara), da Educação (Murilo Serpa) e o Prefeito da Capital (Evandro Ayres de Moura).

Se tal ocorrer, será fixar o primado do Cariri na política do Ceará.

CARLOS CASTELLO BRANCO

Moura Cavalcanti aprova candidatura de Magalhães

FORTALEZA (AJB) — O Governador de Pernambuco, José de Moura Cavalcante, disse ontem, nesta capital, que acha lícito que o senador Magalhães Pinto leve seu desejo de ser candidato a sucessão presidencial até a convenção da Arena mas ele está duplamente equivocado: como mineiro, porque se mostra imprudente, e como velho, porque não exhibe a sabedoria da velhice.

O Sr. Moura Cavalcante, que veio aqui para assistir, hoje às 10 horas, a solenidade de posse do General Sérgio Ary Pires no comando da décima região militar, considera que o senador mineiro trilha um caminho muito perigoso, que poderá oferecer consequências graves, a nação, que, por sua vez e sob o comando eficiente do presidente Geisel, marcha para a completa normalidade democrática.

Para o Governador de Pernambuco, deve haver, da parte dos políticos, um espírito de renúncia. Isso significa - explicou - que temos de apoiar integralmente a indicação do general João Baptista Figueiredo a sucessão do presidente Geisel, porque isso representa a manutenção dessa marca para a normalidade.

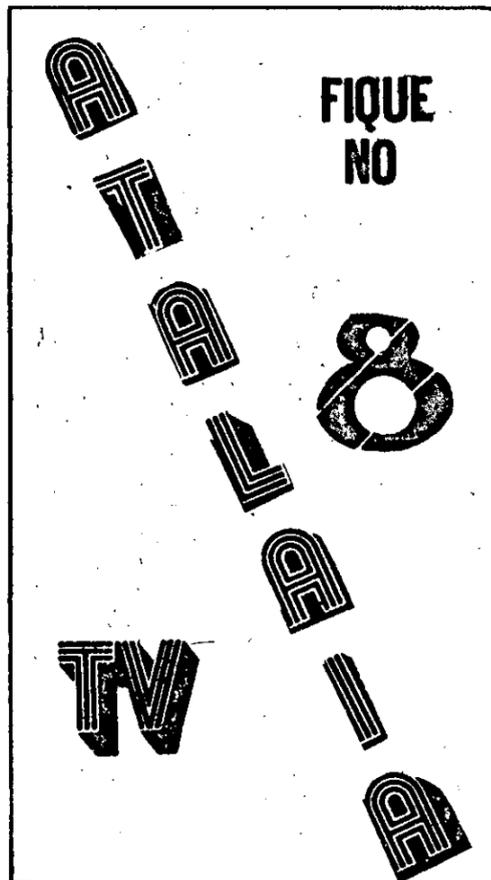
— A indicação do governador Aureliano Chaves, um político, um homem afeito ao diálogo, significa uma demonstração que o presidente Geisel dá de respeito e admiração a classe política. A candidatura de Magalhães Pinto, assim, não me parece prudente, porque é mais um obstáculo a distensão pretendida por todos nós e bem conduzida pelo chefe da nação, acentuou.

Arena de Santa Catarina escolhe Senador Biônico

FLORIANÓPOLIS, (AJB) — Devido a sua capacidade de conciliar rixas entre ex-pessedistas e ex-udenistas e, desse modo, manter certa unidade na bancada da Arena, o senador Leonir Vargas Ferreira está sendo apontado como o provável candidato a senador biônico, como um "prêmio" pelo seu trabalho, segundo definem políticos e jornalistas que acompanham seu trabalho.

Como a indicação do sr. Jorge Konder Bornhausen para suceder o sr. Konder Reis no governo do Estado não recebeu nenhuma contestação do próprio indica-

do, está sendo considerada como certa a indicação do sr. Victor Fontana, secretário da Agricultura do Estado para concorrer as eleições diretas para senador. Em Santa Catarina nada tem-se revelado sobre o teor de uma audiência mantida na sexta-feira entre o senador Otair Becker (Arena - SC) e o general João Baptista Figueiredo. Ele foi o único parlamentar catarinense que manteve contatos com o general, depois que este foi indicado candidato a presidente. Com o presidente Geisel, nenhum catarinense também se avistou.



Empresa Municipal de Urbanização



AVISO

A Comissão de Licitação da Empresa Municipal de Urbanização - EMURB, com endereço a rua Apulcro Mota, 630 - 1o. andar, comunica aos interessados que fará realizar no dia 19 de janeiro de 1978, às 16:00 horas em sua sede, a Tomada de Preço 01/78, para contratação de serviços de Auditoria Contábil e Financeira, na EMURB.

Maiores informações pelo Edital 01/78, afixado na sede da EMURB ou com a Comissão de Licitação (fone 222-0644) a rua Apulcro Mota, 630 - 1o. andar.

Aracaju, 05 de janeiro de 1978.

Bel. ADERBAL OLIVEIRA
Presidente da Comissão

Adotada lei para venda de remédios

BRASÍLIA (AJB) — Ontem entrou em vigor a "lei da faixa vermelha" ou, juridicamente falando, o Decreto 79.094/77, artigo 94, parágrafo 2. Seus efeitos, porém, serão reduzidos, porque os remédios que não poderão ser vendidos sem prescrição médica, em cuja embalagem estará impressa a tarja vermelha, mas ainda estocados nas farmácias com a embalagem antiga, não estão sujeitos à lei, isto é, continuarão a ser vendidos sem exigência da receita até que os estoques sejam esgotados e renovados.

Renovados os estoques, a venda dos remédios de "faixa vermelha" estará condicionada à apresentação da receita médica mas não à retenção da mesma. A multa de até Cr\$ 80 mil aqueles que não restituírem à persuasão do comprador sem receita, desestimulará tal prática, segundo já assegurou o Ministro da Saúde, Almeida Machado. Mas para que isto aconteça é necessário o flagrante por um fiscal da Secretaria de Saúde local.

O decreto entra em vigor efetivamente para os fabricantes que também estão sujeitos a multa, a partir de ontem, se fornecerem os medicamentos listados pelo Ministério da Saúde, sem a tarja vermelha na embalagem. São os hormônios, antibióticos, quimioterápicos, anti-reumáticos, anti-convulsivantes cardiotônicos, anovulatórios, diuréticos, anti-diuréticos entre outros.

A aplicação do Decreto sobre as farmácias só será feita quando se esgotarem os estoques de embalagens sem faixa. Enquanto isto, se uma farmácia tiver em suas prateleiras o mesmo medicamento, um com faixa e outro sem ela, poderá vender o último sem receita, mesmo sabendo que ele está sujeito à apresentação dela.

Segundo o Ministro Almeida Machado, dificultaria muito o movimento das farmácias se se divulgassem uma lista com os remédios de venda exclusiva sob receita. A cada venda, o balconista teria que consultá-la enquanto restarem embalagens antigas.

A Abifarma, entidade que representa as indústrias farmacêuticas, divulgou uma carta alertando os médicos de uma possível reação de susto por parte do consumidor que poderia interpretar a faixa vermelha como um aviso de que o medicamento é perigoso.

Responsabiliza "certa divulgação feita através de veículos leigos e até de programas de televisão sensacionalistas, veiculando informações distorcidas e irreais que não podem, nem devem ser discutidas em âmbito leigo"

Os medicamentos de faixa preta — moderadores de apetite, psicotrópicos e outros — terão a receita retida na farmácia, como já ocorre. Mas a aplicação da lei só se dará dentro de 150 dias, prazo dado aos fabricantes, a partir da promulgação da lei, para mudarem a embalagem.

YOPINIÃO

CONFIDENCIAL

CANDIDATO A DEPUTADO

O Deputado Djenal Tavares Queiroz insiste em afirmar que é candidato apenas à reeleição. Djenal afirma que pretende voltar à Assembléia e tem inclusive avisado aos amigos que será novamente candidato a Deputado Estadual.

CAMPEONATO DE TÊNIS

Começa dia doze de fevereiro em Aracaju o Campeonato norte-nordeste de Tênis. Será o primeiro desse gênero a realizar-se aqui. Paralelamente vai ser disputada também a 10.ª Copa Sergipana de Tênis. O Presidente da Federação Sergipana de Tênis, Paulo Cezar Novais já programou algumas das partidas para as duas novas quadras que estão praticamente concluídas no Aeroclube de Sergipe.

ARENA E CONSENSO

Pela primeira vez desde sua criação em 1966, a ARENA sergipana chegou agora efetivamente a uma situação de consenso. Existe completo entendimento em relação ao problema sucessório e o partido não apresenta mais as divisões que foram uma característica no passado. Aberto o sinal verde para os entendimentos visando encontrar uma fórmula para a sucessão, as lideranças da ARENA elaboraram nos últimos dias um denominador comum que a todos une. Todas as lideranças are-

nistas, incluindo as bases no interior, acabam de assinar um documento, hipotecando integral apoio as candidaturas do senador Augusto Franco, para Governador e o Senador Lourival Baptista e Governador José Rollemberg Leite para o Senado Federal.

As tres candidaturas conseguiram pela primeira vez na história da ARENA sergipana, unir integralmente o partido, sem nenhuma dissensão, fato que não ocorre desde a sucessão em 1966 quando ocorreu um processo de luta interna que se repetiu depois em todas as eleições.

Essas divergências levaram em 1974 a ARENA a uma parcial derrota. Agora porém com o forte esquema que foi assegurado através do diálogo que vem sendo mantido há algum tempo entre as lideranças a ARENA consegue chegar inteiramente unida a uma sucessão governamental assegurando com isso uma sólida base para a disputa das eleições diretas em novembro próximo.

GOVERNADOR VAI SAIR

Assegurada agora a mais forte base que poderia contar para disputar uma eleição direta, o Governador José Rollemberg Leite não poderá fugir a uma quase convocação que é feita pela ARENA e disputará o cargo de senador em novembro. Para desincompatibilizar-se José Leite deverá deixar o Governo em agosto próximo, no máximo no dia quinze.

J.C. OPINIÃO

Problemas da comunidade

São diversos, para não dizer muitos, os problemas que afligem a comunidade aracajuana. E, sem nos esquecermos, por dever de justiça, que vários deles estão encaminhados ou em vias de solução, outros, no entanto, como que sofrem o estigma das coisas eternamente adiadas.

Entre esses problemas, o que avulta mais, pelo porte que apresenta e pelas implicações sérias e danosas, é o que diz respeito à construção de um novo sistema de esgotos em toda a cidade, a partir da parte central, com galerias amplas e modernas e que se dirigem para a periferia da cidade no sentido de escoar as águas e os detritos poluídos.

Se, por um lado, solucionando-se esse grave problema, da construção do sistema de esgotos que Aracaju precisa, se resolveria a questão já calejada do escoamento das águas das chuvas que provocam tantas enchentes e causam tantos prejuízos ao comércio, às residências e à vida normal da cidade, por outro, estaria resolvido, também, o também gravíssimo quadro nefasto representado pela poluição das águas fronteiriças à cidade, do rio Sergipe.

Tanto poluídas que já oficialmente uma praia

de tantas tradições e que realmente é agradável pela sua paisagem suave, como a 13 de Julho, está condenada para banhos e a frequência do público, por causa da existência, ali, em grande quantidade, de fezes levadas pelos esgotos da cidade.

Seria desejável que a atual administração municipal, que tanto tem realizado pela cidade em determinados setores, notadamente no relacionado à pavimentação de ruas e embelezamento de praças e jardins, enfrentasse também esse problema, agudo por natureza e que representa uma importância maior dentro da dimensão do tempo, não parcialmente, como já vem sendo feito, mas em sentido geral.

Certo que a obra, como bem sabe todos os aracajuanos conscientes e a própria administração municipal, implica em um volume de recursos que poderia causar assombro a uma cidade capital de um Estado tão pobre como o nosso.

Mas também é certo que o enfrentar esse problema, mesmo com o envolvimento de empréstimos e maiores dívidas para os cofres públicos, representaria, realmente, a maior obra que um Prefeito realizaria por Aracaju.



MPAS/INPS

Ministério da Previdência e Assistência Social
Instituto Nacional de Previdência Social

AVISO DE LICITAÇÃO

- 1 - Faço público, a quem interessar possa, pessoas ou firmas, que este Instituto estará recebendo Propostas até às dez horas do dia 14 de fevereiro de 1978, para a venda de uma ambulância marca Ford.
- 2 - As condições de habilitação, especificações e demais detalhes encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria Regional de Serviços Gerais e do Patrimônio, na Avenida Dr. Carlos Firpo 147 - 10o. andar, no horário das 8:00h às 16:00h, onde também serão prestados melhores esclarecimentos.

Aracaju, 04 de janeiro de 1978

Ag. Nacional

ANALISE POLITICA

Solução próxima

A julgar pela movimentação da ARENA, estaria próxima a apresentação de uma fórmula para a sucessão estadual. As lideranças arenistas segundo se depreende dos sucessivos encontros que têm mantido já teriam recebido orientações de Brasília para o encaminhamento da questão sucessória que o Planalto deseja ver acelerada em todos os Estados para que o mais tardar em fins de fevereiro, onde o entendimento prevalece, as soluções seriam rápidas.

Durante as últimas reuniões realizadas, teria já sido assentada a candidatura do governador José Leite ao Senado Federal pela via direta. Restariam porém, para que o governador possa desincompatibilizar-se em agosto próximo, que algumas definições antecipadas fossem acertadas, sem o que, o Sr. José Leite não estaria propenso a concorrer a um pleito direto para o qual será indispensável que a ARENA não se fragmente.

Enquanto as principais lideranças se reúnem em Aracaju, alguns deputados estaduais têm sido encarregados de algumas missões junto as bases no interior, com o objetivo de testar a aceitação de alguns nomes que já começam a ser propostos para os cargos a serem preenchidos.

É possível assim que, ao chegar a Sergipe, o Deputado Francelino Pereira não tenha maiores dificuldades em desempenhar a sua missão de coordenador do processo sucessório. Acredita-se agora, que todas as lideranças arenistas teriam encontrado pontos comuns de entendimento e não existiriam mais possibilidades para dissensões a semelhança do que ocorreu repetidamente em vezes anteriores.

Esta semana poderá ser decisiva para o fecho das demarques que se processam aceleradamente, e há inclusive quem considere que até o fim do mês, o nome do sucessor do Sr. José Leite já poderá ser conhecido, depois de percorrer o trajeto que inevitavelmente passa por Brasília.

Nilson Holanda mostra desempenho do BNB

FORTALEZA — Depois de comentar rapidamente o desempenho da economia regional no último ano, o professor Nilson Holanda mostrou, na Associação Brasileira dos Analistas de Mercado de Capitais (ABAMEC), no Rio de Janeiro, a atuação e os resultados alcançados pelo Banco do Nordeste do Brasil em 1977, quando a instituição conseguiu alcançar em sua maior parte, as metas traçadas para o ano, de acordo com as linhas e diretrizes do seu I Plano Quinquenal. O BNB fechou o balanço de 77 com um saldo de aplicações na ordem de Cr\$ 20 bilhões e 226 milhões, um aumento de 48,7 por cento sobre o saldo observado no final de 1976.

Explicou que o Banco continua dando ênfase às operações de crédito rural e industrial (crédito especiali-

zado) que hoje representam 71,5 por cento das aplicações globais do BNB, ou seja, Cr\$ 14.458 milhões. Em relação a 1976, o incremento verificado nessa linha de crédito foi da ordem de 51,6 por cento. Desse total, Cr\$ 45.449 milhões foram destinados ao crédito rural e Cr\$ 9.909 milhões à área industrial. As aplicações em crédito geral, inclusive câmbio e outros empréstimos, corresponderam a Cr\$ 5.769 milhões.

Acrescentou o sr. Nilson Holanda que, nos últimos quatro anos, as aplicações de crédito rural e industrial do BNB cresceram 7 vezes, passando de Cr\$ 1,8 bilhão para Cr\$ 14,5 bilhões. Em consequência, a sua participação, nas aplicações globais, evoluiu de 51,2 por cento em 1973 para 71,5 por cento no último exercí-

cio a mais elevada taxa já alcançada em toda a história do Banco.

Salientou o Presidente do BNB a adoção de política agressiva na mobilização de recursos de repasses de fontes nacionais e externas, para os programas de crédito industrial. Entre estas fontes, mencionou a Finame (hoje, o BNB é o seu terceiro maior agente no País), BNDE, BNH e os bancos internacionais como o BID, que que acaba de aprovar empréstimo de 83,3 milhões de dólares ao BNB, para o financiamento do programa de desenvolvimento industrial do Nordeste.

CRÉDITO RURAL E INDUSTRIAL

As operações de crédito rural cresceram de Cr\$ 4 bilhões, em dezembro de 76, para Cr\$ 5,4 bilhões em dezembro último; e se o crescimento não foi maior tal fato se deve à suspensão, no segundo semestre, das operações de investimentos rurais, em função das medidas restritivas adotadas pelo Conselho Monetário Nacional.

De acordo com Nilson Holanda, o BNB continuando dando ênfase ao crédito aos pequenos agricultores, via créditos cooperativos e dinamização das operações dentro do Polonordeste e Projeto Sertanejo.

No setor industrial, ampliaram-se de maneira significativa vários programas especiais como os de pequena indústria, de capitalização de empresas e de financiamentos de projetos de áreas prioritárias para o Nordeste, como indústria têxtil, couros e peles, indústrias químicas.

No crédito geral (de curto prazo), deu-se prioridade à ampliação dos programas especiais de financiamento a exportações, capital de giro para empresas de pequeno e médio porte e comercialização de produtos regionais.

ESTRUTURA DE RECURSOS E RESULTADOS

Com relação à estrutura de recursos, o Presidente do BNB disse que, no último ano, foram intensificados os esforços para dotar o estabelecimento de uma estrutura de recursos mais compatíveis com as suas finalidades de banco de desenvolvimento. Esclareceu que os recursos de longo prazo já representam hoje mais de 60 por cento do total movimentado pelo BNB, destacando, entre esses, os chamados recursos especiais (Cr\$ 5,5 bilhões em 1977 contra Cr\$ 3,7 bilhões em 1976), indispensáveis à expansão dos programas de crédito rural e industrial da instituição. Os depósitos do público (excluídos depósitos de incentivos fiscais) alcançaram Cr\$ 2.227 milhões com um incremento de 66 por cento sobre o saldo de 1976.

Sobre os resultados financeiros, Nilson Holanda informou que o lucro líquido (resultados líquidos menos correção monetária do capital de giro e Imposto de Renda) ascendeu a 663,4 milhões de cruzeiros, apresentando incremento de 92,1 por cento sobre o lucro líquido de 1976.

Ressaltou que maior impulso da ação do BNB, como banco de desenvolvimento, teve lugar sem prejuízo do equilíbrio financeiro da instituição e da remuneração de seus acionistas. Esclareceu que os resultados líquidos antes do Imposto de Renda e da correção monetária do capital de giro, evoluíram de Cr\$ 199 milhões em 1973 para Cr\$ 333 milhões em 1974, Cr\$ 513 milhões em 1975, Cr\$ 987 milhões em 1976 e Cr\$ 1.535 milhões em 1977.

"Considerando-se a relação Lucro Líquido sobre Recursos Próprios Médios, observa-se que a taxa de rentabilidade sobre tais recursos tem melhorado continuamente nos últimos quatro anos, passando de 20,1 por cento, em 1973, para 27,5 por cento, em 1974, 31,8 por cento, em 1975, 43,1 por cento, em 1976 e 42,3 por cento, em 1977", disse.

COM A PRIMAVERA CHEGOU SUA OPORTUNIDADE DE VIVER NO JARDIM ELDORADO



Vendas

Sucesso absoluto alcançado nas vendas do Jardim Eldorado. O Edifício Ana, com 11 Aptos, totalmente vendido no dia do lançamento. Aproveite as últimas unidades, na praia de Atalaia perto de tudo que você precisa. Ao lado do Palácio de Veraneio do Governador, a 30 metros da Praça Alcebiades Paes, Supermercado, Farmácia, Posto de Gasolina e o privilégio de morar em zona de lazer.



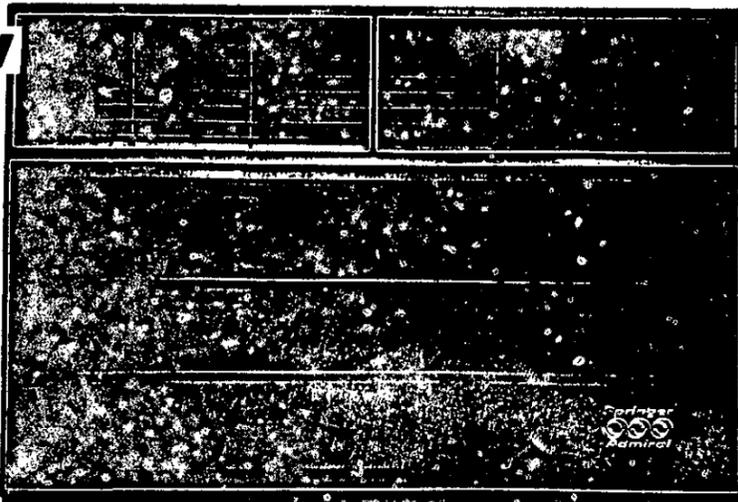
Ar Condicionado Springer Admiral

Modelo Suite Super Quiet 8500
Modelo Suite Super Quiet 7100

Criados especialmente para dormitórios, os aparelhos de ar condicionado Suite Super Quiet 8500 e 7100 possuem um baixo nível de ruído e, mesmo sendo compactos, apresentam todas as qualidades de robustez e eficiência dos modelos maiores da Springer Admiral.

Além disso, têm a garantia do mais antigo fabricante de aparelhos de ar condicionado do Brasil a Springer Admiral, com uma rede de serviços autorizados que cobre todo o país.

Revendedores em Aracaju:
LARBELO; LOJAS SAMAM; ELETROLAR
e P. FRANCO CIA. LTDA



O seu condicionador de ar está preparado para enfrentar mais um VERAO.

Não espere para ver. Faça um check-up completo em uma assistência técnica da própria fábrica. Tenha a garantia do serviço e o uso de peças originais.

Quem sabe o que faz, faz muito melhor.

SPRINGER ADMIRAL SERGIPE LTDA.

Av. Simeão Sobral, 694 - 708 - Telefones - 222-3372 - 222-3349

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA





Nome do Estabelecimento: **Banco Dantas Freire S/A**
 Matriz em: Aracaju
 Estado de: Sergipe

Banco Dantas Freire S/A

Carta Patente nº 1.953, de 28 de fevereiro de 1939
 Cadastro Geral de Contribuintes nº 13.004.577/0001 - 13. - Balanço Geral em 30 de dezembro de 1977.

A T I V O

P A S S I V O

DISPONÍVEL	
Caixa	\$ 2.959.499,94
Banco do Brasil S/A - c/Depósitos	\$ 6.171.110,90 \$ 9.130.610,84
REALIZÁVEL	
EMPRÉSTIMOS	
À Produção	\$ 20.435.782,06
À Comércio	\$ 4.471.081,46
À Atividades não Especificadas	\$ 10.234.502,96 \$ 35.141.366,48
OUTROS CRÉDITOS	
Banco Central - Recolhimentos	\$ 5.874.874,80
Cheques e Ordens a Receber	\$ 327.622,51
Créditos em Liquidação	\$ 1,00
Acionistas - Capital e Realizar	\$ 3.021.960,50
Outras Contas	\$ 154.119,91 \$ 9.378.578,72
VALORES E BENS	
Títulos à Ordem do Banco Central	\$ 1.636.180,00
Títulos Federais	\$ 33.660,76
Outros Valores	\$ 512.596,30 \$ 2.182.437,06 \$ 46.702.382,26
IMOBILIZADO	
Imóveis de Uso, Reavaliação e Imóveis em Construção	\$ 969.186,10
Móveis e Utensílios	\$ 411.540,54
Atroaxarifado	\$ 376.061,19
Sistemas de Comunicação, Mecanização Avançada e Segurança	\$ 32.975,75 \$ 1.789.763,58
RESULTADO PEROLTE	\$ -x-
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	\$ 16.901.318,20
	\$ 74.524.074,88

NÃO EXIGÍVEL	
CAPITAL	
De Domiciliados no País	\$ 12.100.000,00 \$ 12.100.000,00
Reservas e Fundos	\$ 1.752.292,29 \$ 13.852.292,29
EXIGÍVEL	
DEPÓSITOS	
À Vista e a Curto Prazo	
Do Público	\$ 27.241.772,59
De Entidades Públicas	\$ 774.742,04 \$ 28.016.514,63
A Médio Prazo	
Do Público	
- Com Correção Monetária	\$ 10.212.985,17 \$ 10.212.985,17 \$ 10.212.985,17
	\$ 38.229.499,80
OUTRAS EXIGIBILIDADES	
Outras Contas	\$ 529.645,96 \$ 529.645,96
OBRIGAÇÕES (Especiais)	
Recebimentos por conta de Instituições / Previdenciárias Federais	\$ 1.088.503,40
Redescontos e Empréstimos no Banco Central	\$ 999.992,18
Imposto sobre Operações Financeiras	\$ 85.404,66
Outras Contas	\$ 983.072,82 \$ 3.156.973,06 \$ 41.916.110,82
RESULTADO PEROLTE	
Rendas de Exercícios Futuros	\$ 1.054.345,57 \$ 1.054.345,57
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	\$ 16.901.318,20
	\$ 74.524.074,88

DIRETORES

- a) Murilo Meneses Dantas - Diretor Presidente
- a) Luciano Barbosa Mendonça - Diretor Gerente

VISTO DO CONSELHO FISCAL

- a) Carlos de Menezes Firo
- a) Domingos Felix de Santana
- a) Valdeck Figueiredo Melo

Aracaju - Se., 02 de janeiro de 1978.

- a) Dilermando Bonfim Moreira da Silva - Técnico em Contabilidade - Reg. nº 664 no O.E.C. e 1.261 no C.R.C. - Se. - C.I.C. - 022425405-72.

Nome do Estabelecimento: BANCO DANTAS FREIRE S/A.
 Matriz em: Aracaju
 Estado de: Sergipe

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM: 30 de dezembro de 1977.

D É B I T O

C R É D I T O

DEBITOS OPERACIONAIS	
Juros sobre Operações com o Banco Central ..	\$ 70.000,00 \$ 70.000,00
Despesas de Comissões	\$ 103.081,44
Despesas de Correção Monetária	\$ 1.562.473,06 \$ 1.735.554,50
DEBITOS ADMINISTRATIVOS	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal	\$ 213.000,00
Pessoal:	
Vencimentos	\$ 396.222,93
Outras Remunerações	\$ 247.917,52 \$ 644.140,45
Encargos Sociais	\$ 209.146,13
Impostos e Taxas	\$ 219.777,78
Material de Expediente Consumido	\$ 55.467,12
Despesas Gerais:	
Aluguéis	\$ 37.776,00
Propaganda e Publicidade	\$ 90.760,00
Outras	\$ 360.982,37 \$ 489.516,37 \$ 1.831.047,85
PERDAS DIVERAS	
Outras	\$ 4.487,61 \$ 4.487,61
Amortização de Imóveis, Móveis e Utensílios	\$ 31.971,58 \$ 36.459,19
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO (Segundo os Estatutos)	
Fundo de Reserva Legal	\$ 97.654,72
Fundo de Reserva Especiais	\$ 1.228.627,18
Porcentagem à Diretoria	\$ 150.000,00
Dividendos aos Acionistas, à razão de 15% a.a. (pro rata / temporis)	\$ 326.812,65 \$ 1.803.094,55
Gratificação a Distribuir aos Funcionários	\$ 150.000,00
	\$ 5.556.156,09

RENDAS OPERACIONAIS	
Juros e Comissões:	
Sobre Empréstimos à Produção e ao Comércio	\$ 2.284.063,18
Outros	\$ 2.712.813,04 \$ 4.996.876,22
Tarifas sobre Serviços:	
De Cobranças	\$ 1.348,00
De Recebimentos	\$ 2.499,45
De Outros Serviços	\$ 19.676,35 \$ 23.523,80 \$ 5.020.400,02
LUCROS DIVEROS	
Em Transações de Valores Patrimoniais inclusive juros e correção monetária sobre OBTN	\$ 251.706,86
Em Reajustes de Valores Patrimoniais	\$ 74.178,00
D i v e r s o s	\$ 209.791,21 \$ 535.756,07
	\$ 5.556.156,09

DIRETORES

- a) Murilo Meneses Dantas - Diretor Presidente
- a) Luciano Barbosa Mendonça - Diretor Gerente

VISTO DO CONSELHO FISCAL

- a) Carlos de Menezes Firo
- a) Domingos Felix de Santana
- a) Valdeck Figueiredo Melo

Aracaju - Se., 02 de janeiro de 1978.

- a) Dilermando Bonfim Moreira da Silva - Técnico em Contabilidade - Reg. nº 664 no O.E.C. e 1.261 no C.R.C. - Se. - C.I.C. - 022425405-72.

IPES inaugura anexo do Centro Médico e Presidente faz importante pronunciamento sobre assistência a saúde



Governador e o Presidente do IPES cortam a fita simbólica dando como inaugurado o Centro Médico

clínica médica e cardiologia. Também os serviços de aerosolterapia, eletrocardiografia, escleroterapia, pronto atendimento e imunização além das salas de pequenas cirurgias e de curativos. Continua com plantão de 24 horas, com a presença diária de um clínico geral e um pediatra.

RESUMO DA ESTATÍSTICA DE 77.

No Centro Médico do Instituto durante o ano de 77, até o mês de novembro, foram atendidos 1.156 casos de emergência, 31.030 consultas, realizados 3.795 curativos e 206 pequenas cirurgias. Também foram feitas 852 visitas domiciliares e aplicadas 3.490 vacinas e 820 infra-vermelho, o que totaliza 41.268 atendimentos.



Presidente do IPES fala dizendo da importância do Centro Médico

Com a presença do Governador José Rollemberg Leite e diversas autoridades estaduais, o Instituto de Previdência do Estado de Sergipe inaugurou ontem às 10 horas da manhã, o Anexo do seu Centro Médico localizado a Rua Itabaiana, tendo na oportunidade usado da palavra entre outros, o Governador e o Presidente da autarquia, Bel. Eraclito do Ribeiro Aragão, que disse das atividades daquele Centro de Saúde durante o ano de 77 e anunciou em primeira mão que a partir daquela data o IPES passaria a contribuir com 80% nas contas hospitalares dos seus segurados, contribuição que em sua gestão já havia sido aumentada de no máximo 300,00, para 50% da conta apresentada, além da dispensa de todo e qualquer tipo de exame efetua-lo durante o internamento. Evidenciou ainda o Presidente da autarquia que na verdade em dezenas de casos de comprovada pobreza, o IPES já vem contribuindo com até 100% da conta, meta que deseja alcançar até o fim de sua administração ou seja, o pagamento indiscriminadamente de 100% de tais contas, o que considera dos passos mais importantes a ser dado em benefício dos segurados da autarquia.

O QUE FUNCIONA NO CENTRO MÉDICO

No Centro Médico está funcionando a partir de agora os consultórios de gastroenterologia, ginecologia, obstetrícia, colpocitologia, oftalmologia, neuropediatria, angiologia, urologia, ortopedia, pediatria,

EMPREGO

Firma sediada nesta capital está lançando Produtos de Grande Aceitação no Mercado Interno e Externo de Sergipe, e está precisando de moças que tenham no mínimo 20. grau completo e também que possuam de 20 a 25 anos de idade. Procurar o sr. Elizeu o sr. Silva Rua João Pessoa 91 - Sala 207 - 2o. andar.

UMA DEVOTA DO MENINO JESUS DE PRAGA, AGRADECE UMA GRAÇA ALCANÇADA EM FAVOR DE SEU FILHO.



BANCO DANTAS FREIRE S/A
C.G.C. - N.o. 13.004.577/0001-13.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Banco Dantas Freire S/A., depois de haverem examinado os balanços, os demonstrativos da conta de "Lucros e Perdas" e demais peças contábeis, relativos ao 1o. e 2o. semestres do exercício de 1977, foram de parecer favorável que os mesmos sejam submetidos a Assembléia Geral Ordinária, para a sua aprovação,

uma vez que tudo se acha devidamente em ordem, inclusive aprovando a distribuição de dividendos a razão de 12 por cento a.a. no 1o. semestre e de 15 por cento a. a. "pro rata temporis" e proporcional ao capital realizado das ações ordinárias, bem como das recebidas em bonificação, no decorrer do 2o. semestre de 1977, proposta pela Diretoria e perfeitando um dividendo médio de 13,5 por cento a.a.

Aracaju - Se., 06 de janeiro de 1978

a) Carlos de Meneses Faro
Domingos Felix de Santana
Valdeck Figueiredo Melo

Obs: Deixamos de publicar o balanço do 1o. semestre de 1977 e a respectiva Demonstração da conta de "Lucros e Perdas", em vista de já o termos feito no dia 11 de julho de 1977, no Diário Oficial do Estado e no dia 09 de julho de 1977 na Tribuna de Aracaju, o qual se acha a disposição dos senhores acionistas



BANCO DANTAS FREIRE S/A
C.G.C. No. 13.004.577/0001 - 13.

RELATÓRIO DA DIRETORIA, REFERENTE AO EXERCÍCIO DE 1977.

Senhores Acionistas:

Trazemos a consideração de Vv. Ss. o relatório das nossas atividades referentes ao exercício de 1977.

O exercício de 1977, conforme os senhores acionistas poderão verificar das peças contábeis anexas, foi de expressivo progresso para este Banco. Aumentamos o nosso Capital Social de Cr\$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) para Cr\$ 12.100.000,00 (doze milhões e cem mil cruzeiros), elevamos os nossos depósitos de Cr\$ 25.000.000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros) para mais de Cr\$ 38.000.000,00 (trinta e oito milhões de cruzeiros) e as nossas aplicações tiveram um incremento da ordem de 65%, numa demonstração de confiança cada vez maior de nossa distinguida clientela.

Dos resultados obtidos distribuímos no 1o. semestre dividendos da ordem de 12% a. a., no 2o. semestre na ordem de 15% a. a. e constituímos de reservas mais de Cr\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil cruzeiros), neste exercício.

Aos nossos eficientes funcionários consignamos os agradecimentos da Diretoria pelo empenho e eficiência com que colaboraram no desenvolvimento do Banco.

Aos nossos acionistas, clientes e amigos apresentamos os melhores agradecimentos pelo apoio e preferência com que nos tem distinguido.

Aracaju - Se., 06 de janeiro de 1978.

a) Murilo Meneses Dantas
Diretor - Presidente

a) Luciano Barbosa Mendonça
Diretor - Gerente



SISA SERGIPE INDUSTRIAL S.A. INDUSTRIA TEXTIL C.G.C. 13006218/0001-03 CAPITAL AUTORIZADO = Cr\$ 100.000.000,00 CAPITAL SUBSCRITO = Cr\$ 63.163.299,00 CAPITAL INTEGRALIZADO = Cr\$ 63.163.299,00

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA SERGIPE INDUSTRIAL S.A., REALIZADA NO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1977.

Aos doze (12) dias do mês de dezembro de 1977, na sede social da Empresa, à Praça Dr. Tomaz Rodrigues da Cruz, 42, em Aracaju, Estado de Sergipe, às 11 horas, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinária os acionistas da SERGIPE INDUSTRIAL S.A., em número legal, segundo o "Livro de Presença dos Acionistas", a fim de deliberarem sobre os assuntos constantes da respectiva Ordem do Dia. Assumindo a presidência dos trabalhos, na forma do Estatuto Social então em vigor, a Sra. Maria Virginia Leite Franco, Diretor - Presidente da Empresa, convidou a mim, Jackson de Oliveira Figueiredo, acionista e Diretor - Adjunto, para servir de Secretário. Declarando instalada a Assembléia, e dando início nos trabalhos, mandou a Sra. Presidente que se procedesse à leitura do Edital de Convocação, regularmente publicado no Diário Oficial do Estado de Sergipe dos dias 2, 5 e 6 de dezembro de 1977, e no "Jornal da Cidade", que se edita nesta capital, dos dias 2, 3 e 4 do mesmo mês, o qual está assim redigido: "SERGIPE INDUSTRIAL S.A. - C.G.C. - 13006218/0001-03 - Capital Autorizado: Cr\$ 100.000.000,00. Capital Subscrito: Cr\$ 63.163.299,00. Capital Integralizado: Cr\$ 63.163.299,00 - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - CONVOCAÇÃO - Ficam convocados os senhores acionistas da SERGIPE INDUSTRIAL S.A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, às 11 horas do dia 12 de dezembro de 1977, na sede social da Empresa, à Praça Dr. Tomaz Rodrigues da Cruz, 42, nesta Capital, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos da Ordem do Dia: a) - Adaptação do Estatuto Social da Empresa às normas da Lei nº 6.404, de 15.12.1976; b) - Eleição do Conselho de Administração e fixação da remuneração; e c) - O que ocorrer do interesse geral. Aracaju, 01 de dezembro de 1977. (aa) Alfredo Freire do Sacramento - Diretor-Gerente. Jackson de Oliveira Figueiredo - Diretor-Adjunto". Em seguida, ainda por solicitação da Sra. Presidente, e de acordo com o item a da Ordem do Dia, foram lidos e Proposta da Diretoria e o Parecer do Conselho Fiscal, versados nos seguintes termos: "PROPOSTA DA DIRETORIA" - Senhores Acionistas! Tendo em vista a necessidade de se adaptar o Estatuto Social à nova sistemática legal determinada pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, principalmente no concernente àqueles dispositivos de maior importância, vimos propor a sua alteração parcial, consoante a minuta que submetemos à apreciação dos senhores acionistas. Como alguns dispositivos da referida Lei nº 6.404/76 têm suscitado dúvidas de interpretação, conforme se tem observado pela leitura de trabalhos de especialistas no assunto, ficará para outra oportunidade, se necessário, a reformulação geral do Estatuto. Pretende-se prestar os esclarecimentos que forem solicitados, a Diretoria aguarda a deliberação da Assembléia Geral. Aracaju, 30 de novembro de 1977. (aa) - Maria Virginia Leite Franco, Diretor - Presidente, Walter do Prado Franco Sobrinho, Diretor - Superintendente, Alfredo Freire do Sacramento, Diretor - Gerente. Jackson de Oliveira Figueiredo, Diretor - Adjunto". "PARECER DO CONSELHO FISCAL" - Os abaixo assinados, na qualidade de membros efetivos do Conselho Fiscal da SERGIPE INDUSTRIAL S.A., no desempenho de suas funções legais e estatutárias, examinaram uma Proposta da Diretoria, data de 30 de novembro de 1977, para alteração do Estatuto Social visando a adaptá-lo às normas da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, acompanhando a referida Proposta uma minuta do citado Estatuto, já introduzidas as devidas alterações. Como a matéria em exame consulta os interesses gerais da sociedade, e atende às disposições legais vigentes, são de parecer que os senhores acionistas devem aprová-la. Aracaju, 02 de dezembro de 1977 (aa) João Rodrigues da Cruz, Mário Mattiotti, Paulo Vieira Filho." Concluída a leitura da PROPOSTA DA DIRETORIA e do PARECER DO CONSELHO FISCAL, favorável, foi realizada a leitura do Estatuto Social, consolidado, consignando as alterações e os novos capítulos nele introduzidos. Em seguida, e após a discussão do assunto, a Sra. Presidente submeteu-o à deliberação da Assembléia, que o aprovou por unanimidade de votos e abstenção dos legalmente impedidos, com a alteração de que o dividendo obrigatório passe a ser de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido, que melhor atende às disposições da Lei nº 6.404/76, passando o Estatuto Social da Empresa, em conseqüência, a vigorar com a seguinte redação: - SERGIPE INDUSTRIAL S.A. - ESTATUTO SOCIAL - CAPÍTULO I - Da Denominação, Sede, Foro, Objetivo Social e Duração - ARTIGO 1º - SERGIPE INDUSTRIAL S.A. é uma sociedade anônima de capital autorizado, com sede e foro na cidade de Aracaju, capital do Estado de Sergipe, à Praça Dr. Tomaz Rodrigues da Cruz, 42 - Bairro Industrial, regida por este Estatuto e pelas disposições legais que lhe forem aplicadas. Sucedeu para todos os fins e efeitos à Sergipe Industrial-Comandita por Ações, fundada em 15 de fevereiro de 1982, sob a razão social de Cruz & Cia., conforme os instrumentos de 03 de março de 1941, de 24 de setembro de 1956, de 15 de setembro de 1958 e de 06 de outubro de 1969, arquivados na Junta Comercial do Estado de Sergipe. Parágrafo Único: - A Sociedade poderá estabelecer filiais, agências, escritórios e depósitos, assim como constituir procuradores, agentes, representantes e outros mandatários, por simples ato de administração, em qualquer parte do País e no estrangeiro. ARTIGO 2º - A Sociedade tem por objetivo a indústria e o comércio de fabricação e tecelagem de algodão e outras fibras, bem como de confecção de artigos de casa, mesa, banho e similares, sendo indeterminado o seu prazo de duração. Parágrafo Único: - A Sociedade poderá, ouvido o Conselho de Administração, por proposta da Diretoria, participar onerariamente de outras companhias. CAPÍTULO II - Do Capital Social e das Ações - ARTIGO 3º - O Capital Autorizado é de \$100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), representado por 100.000.000 (cem milhões) de ações nominativas de \$1,00 (um cruzeiro) cada uma, sendo 38.000.000 (trinta e oito milhões) de ações ordinárias, 58.000.000 (cincoenta e oito milhões) de ações preferenciais classe "A", e 4.000.000 (quatro milhões) de ações preferenciais classe "B". ARTIGO 4º - As ações ordinárias serão subscritas e integralizadas com recursos próprios, pelos acionistas, quando autorizado pelo Conselho de Administração ou emitidas em decorrência de bonificação e das atribuídas pela Assembléia Geral. ARTIGO 5º - As ações preferenciais classe "A" serão subscritas por contribuintes do Imposto de Renda, pessoas jurídicas, ou pelo Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), e por estes integralizadas com os recursos oriundos

de economias de incentivos fiscais da SUDENE, conforme o cronograma financeiro do Projeto Industrial, ou emitidas em decorrência de bonificação a elas atribuídas pela Assembléia Geral. Parágrafo Primeiro: - As ações referidas no "caput" deste artigo são intransferíveis, pelo prazo de 5 (cinco) anos, contados a partir de 30 de março de 1977, se integralizadas com recursos oriundos do Sistema 34/18, e pelo prazo de 4 (quatro) anos, se com recursos do Fundo de Investimentos do Nordeste (FINOR), contados a partir da data em que forem permutadas por aquele Fundo com os Investidores, de acordo com as disposições do Decreto-Lei nº 1.356/74, ressalvada, neste caso, a hipótese de sua permuta com as pessoas físicas a que se refere o § Único do artigo 39 do aludido Decreto-Lei. Parágrafo Segundo: - No caso em que as ações aqui referidas tenham sido emitidas em decorrência da incorporação ao capital social de importâncias que tenham permanecido na Empresa como reforço do seu capital de trabalho, nos termos do Decreto nº 59.001/65, a intransferência será apenas pelo prazo que faltar para completar os 5 (cinco) anos exigidos para a capitalização das citadas importâncias, contadas a partir da expedição das respectivas Cartas de Crédito. Parágrafo Terceiro: - A forma de participação societária referida neste artigo independe do limite estabelecido no parágrafo segundo do artigo 15º da Lei nº 6.404/76, conforme assim dispõe o art. 24 da Lei nº 4.869/65. ARTIGO 6º - As ações preferenciais classe "B" serão subscritas, e integralizadas com recursos próprios, por acionistas ou terceiros interessados, quando for deliberado pelo Conselho de Administração, ou emitidas em decorrência de bonificação a elas atribuídas pela Assembléia Geral. ARTIGO 7º - A ação ordinária é indivisível perante a sociedade, valendo cada uma um voto nas deliberações de sua Assembléia Geral. ARTIGO 8º - As ações preferenciais classe "A" e "B", subscritas ou emitidas a título de bonificação, na forma dos artigos 5º e 6º, deste Estatuto, são sem direito a voto, mas igualmente indivisíveis, e conferem a seu titular o direito à participação integral nos resultados da Sociedade, assim como prioridade na distribuição do dividendo obrigatório referido no artigo 28º, - parágrafo primeiro, seguinte, e no reembolso do capital, sem prêmio, na hipótese de dissolução da Sociedade, assegurando-se, assim, que nenhum outro tipo ou classe de ações atribuirá a seus detentores vantagens patrimoniais superiores. ARTIGO 9º - A emissão e colocação de ações, até o limite do capital autorizado, para integralização em dinheiro ou créditos, proceder-se-á por deliberação do Conselho de Administração da Sociedade, independentemente de aprovação - por parte da Assembléia Geral, e não importará, portanto, em modificação do presente Estatuto. Parágrafo Único: - Nenhuma das categorias de ações emitidas pela Sociedade gozará do direito de preferência à subscrição de novas ações. ARTIGO 10º - A subscrição de ações da Sociedade será particular, observando-se o limite mínimo de integralização inicial de 15% (quinze por cento), ou outro que vier a ser fixado, e o saldo restante será integralizado no prazo máximo de 12 (doze) meses, seguintes ao da subscrição, ressalvado o disposto no parágrafo primeiro deste artigo. Parágrafo Primeiro: - A integralização das ações subscritas pelo FINOR efetuar-se-á mediante depósito da quantia correspondente em conta vinculada no Banco do Nordeste do Brasil S.A., em nome da Sociedade, procedendo-se à respectiva liberação após a apresentação do comprovante do arquivamento na Junta Comercial do Estado de Sergipe, da ata da reunião do Conselho de Administração, que deliberar sobre a subscrição. Parágrafo Segundo: - Será facultado ao Fundo de Investimentos do Nordeste - FINOR, no tocante às ações por ele subscritas, e integralizadas, o desdobramento, em qualquer época, dos títulos múltiplos representativos de ações, e a conversão destas naqueles, sem ônus para o referido fundo. Parágrafo Terceiro: - As ações da Sociedade não poderão ser colocadas ou subscritas por valor inferior ao nominal. Parágrafo Quarto: - A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, e as ações ou quotas que os representantes serão assinadas por dois diretores, conjuntamente. ARTIGO 11º - As ações da Sociedade, em decorrência de ser de capital autorizado, serão sempre nominativas. ARTIGO 12º - Dentro de 30 (trinta) dias de cada emissão de ações do Capital Autorizado, a diretoria registrará o aumento do capital subscrito na Junta Comercial do Estado de Sergipe. ARTIGO 13º - Sendo a Sociedade de Capital Autorizado, será indicado em todas as publicações em que se declarar o seu capital, o montante do capital autorizado, subscrito e integralizado. CAPÍTULO III - Da Administração e Representação da Sociedade - ARTIGO 14º - A administração da Sociedade será exercida pelo Conselho de Administração e pela Diretoria, na forma da Lei e deste Estatuto. ARTIGO 15º - O Conselho de Administração é o órgão normativo, composto de 3 (três) membros, acionistas, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo Primeiro: - O Conselho de Administração elegerá, entre os seus membros, um Presidente, que presidirá as reuniões, um Vice Presidente, que substituirá o Presidente nas suas ausências e impedimentos, e um Secretário. Parágrafo Segundo: - Os Conselheiros tomarão posse mediante Termo lavrado no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração e se manterão no exercício do cargo até a investidura dos novos eleitos. Parágrafo Terceiro: - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente uma vez por exercício social, e, extraordinariamente, quando seus membros julgarem conveniente, deliberando sempre por maioria de votos, presentes pelo menos dois deles, sendo que o Presidente do Conselho, além do voto comum, terá o de qualidade, no caso de empate na votação. Parágrafo Quarto: - As deliberações ou resoluções do Conselho de Administração, serão registradas no Livro de Atas de Reuniões do Conselho de Administração, sendo que as que eleger e destituir diretamente, ou que possam produzir efeitos perante terceiros, serão arquivadas na Junta Comercial e publicadas na forma da Lei. ARTIGO 16º - Compete ao Conselho de Administração a orientação geral dos negócios da Sociedade; eleger e destituir diretores; fiscalizar a gestão dos diretores, examinando em qualquer tempo os livros e papéis da Sociedade, solicitando qualquer informação considerada necessária; manifestar-se previamente sobre o Relatório da Administração, contada da Diretoria, e as demonstrações financeiras do exercício; deliberar sobre a emissão de ações dentro do Capital Autorizado da Sociedade; convocar a Assembléia Geral para reuniões ordinárias ou extraordinárias; contratar auditores independentes se julgado necessário; manifestar-se, quando consultado pela Diretoria, sobre quaisquer atos de interesse da Sociedade em vista de celebração, e opinar sobre os seus ônus neste Estatuto. ARTIGO 17º - No caso de impedimento ou ausência do cargo de Conselheiro, os remanescentes acumularão as suas funções, cabendo ao próprio Conselho de Administração designar, em seguida, o substituto, até a primeira Assembléia Geral Ordinária, que elegerá novo Conselheiro para completar o mandato. Parágrafo Primeiro: - Se ocorrer o impedimento ou a ausência de maioria dos cargos, o Conselheiro remanescente convocará a Assembléia Geral para o provimento dos cargos vagos. Parágrafo Segundo: - No caso de impedimento ou ausência de todos os cargos de Conselheiro de Administração, compete à Diretoria convocar a Assembléia Geral para a eleição dos novos Conselheiros. Parágrafo Terceiro: - Ocorrendo a vacância de todos os cargos do Conselho de Administração e da Diretoria, compete ao Conselho Fiscal, se em funcionamento, ou a qualquer acionista, convocar a Assembléia Geral, ficando o representante do maior número de acionistas autorizado a praticar, até a realização da Assembléia, os atos de representação ativa e passiva da Sociedade. ARTIGO 18º - Um membro do Conselho de Administração poderá ser eleito para ocupar um dos cargos de Diretoria. ARTIGO 19º - Os honorários do Conselho de Administração, individual ou globalmente, serão fixados pela Assembléia Geral, anualmente. ARTIGO 20º - A Diretoria é o órgão executivo, constituída de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial, um Diretor-Industrial e um Diretor-Administrativo, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração por um período de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo Primeiro: - Compete à Diretoria, com exclusividade, por dois (2) de seus membros, em conjunto, e indistintamente, a representação ativa e passiva da Sociedade, em Juízo ou fora dele. Parágrafo Segundo: - Os diretores serão considerados investidos em seus cargos após a assinatura do termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, dispensada a apresentação de qualquer caução, e permanecerão em exercício até a posse dos seus sucessores. Parágrafo Terceiro: - A Diretoria reunir-se-á quando os seus membros julgarem conveniente, lavrando-se no livro próprio ata de suas decisões, que serão tomadas por maioria de votos. ARTIGO 21º - Compete aos diretores: a) - Ao Diretor-Presidente, a direção geral dos negócios da Sociedade; b) - Ao Diretor-Comercial, e administração dos negócios comerciais; c) - Ao Diretor-Industrial, e administração dos negócios industriais; e d) - Ao Diretor-Administrativo, e administração dos assuntos administrativos, assim como do projeto de ampliação do empreendimento industrial da Empresa. Parágrafo Primeiro: - Nas ausências ou impedimentos temporários, os Diretores remanescentes acumularão as funções do faltante, distribuindo entre si os respectivos encargos. Parágrafo Segundo: - Ocorrendo a vacância de um ou mais cargos da Diretoria, o Conselho de Administração procederá à eleição do substituto para completar o mandato. ARTIGO 22º - É da competência privativa dos Diretores, sendo obrigatória a assinatura conjunta de dois (2) deles, a representação ativa e passiva da Sociedade em todos os atos que envolvam a responsabilidade social, inclusive para alienar ou gravar bens móveis e imóveis, hipotecar, constituir penhor de qualquer natureza, inclusive caução de títulos ou de direitos creditórios, dar bens em alienação fiduciária em garantia, transigir e renunciar a direitos, contrair obrigações, prestar fianças, avalis, abonos ou qualquer outra modalidade de garantia de favor para terceiros, observado o disposto no artigo 16º, no que couber, mas independentemente de autorização da Assembléia Geral. Parágrafo Primeiro: - As assinaturas dos Diretores poderão ser supridas pelas de procuradores legalmente constituídos, na medida dos poderes expressos nos respectivos instrumentos, com prazo máximo de vigência de 1 (um) ano, podendo ser renovado. Parágrafo Segundo: - É vedado a qualquer Diretor, bem como aos procuradores constituídos, isoladamente, sob qualquer pretexto, utilizar a denominação social em operações estranhas ao objeto social, e, especificamente, prestar fianças e praticar quaisquer outras liberalidades que possam envolver a responsabilidade ou criar obrigações da Sociedade para com terceiros. ARTIGO 23º - A remuneração dos Diretores, individual ou globalmente, bem como as participações nos resultados do exercício, serão fixadas pela Assembléia Geral Ordinária, anualmente, respeitadas as limitações legais. Parágrafo Primeiro: - Os Diretores distribuirão entre si a remuneração, se votada globalmente, e as participações, consoante de ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Parágrafo Segundo: - Os Diretores terão direito, ainda, ao reembolso das despesas de representação e de viagens, que fizerem no interesse da Sociedade. CAPÍTULO IV - Do Conselho Fiscal - ARTIGO 24º - A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, que será instalado pela Assembléia Geral com as condições e atribuições previstas em Lei. Parágrafo Único: - Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País, com mandato e remuneração fixados de acordo com o disposto nos artigos 161 e 162 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. CAPÍTULO V - Da Assembléia Geral - ARTIGO 25º - A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre o Relatório dos Administradores, o Balanço Geral da Sociedade, compreendendo estes todos as demonstrações financeiras, as notas explicativas e os Pareceres do Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e dos Auditores Independentes, e demais atos específicos. Parágrafo Primeiro: - As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo Segundo: - Os editais de convocação das Assembléias Gerais serão publicados com observância dos prazos e condições da Lei, devendo deles constar a ordem do dia, ainda que sumária, o dia, hora e local da reunião. Parágrafo Terceiro: - A Assembléia Geral escolherá o acionista que deverá presidir a mesa, um secretário, acionista ou não, para a composição da mesa - que dirigirá os trabalhos. Parágrafo Quarto: - Ressalvadas as exceções da Lei, a Assembléia instalar-se-á com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social com direito a voto. ARTIGO 26º - As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo, se exigido, documento hábil de sua identidade. Parágrafo Único: - Os acionistas poderão se fazer representar na Assembléia Geral, conforme o disposto no art. 126, parágrafos 1º e 4º, da Lei nº 6.404/76. CAPÍTULO VI - Do Exercício Social, das Demonstrações Financeiras e dos Lucros - ARTIGO 27º - O exercício social se encerra no dia 30 de setembro de cada ano, quando serão levantados o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, e Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, e elaboradas as Notas Explicativas pertinentes a essas demonstrações financeiras. Parágrafo Único: - A critério da Diretoria, poderão ser procedidos e balanços semestrais. ARTIGO 28º - Do resultado líquido do exercício, apurado na forma da Lei, após compensados os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o Imposto de Renda e Incentivos, serão destinados 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social. Parágrafo Primeiro: - O restante do lucro líquido ficará à disposição da Assembléia Geral, que dará o destino de acordo com as necessidades e conveniências sociais, deliberando sobre a distribuição de dividendos aos acionistas, a participação dos administradores e a formação de reservas especiais facultadas em Lei. Parágrafo Segundo: - Em cada exercício os acionistas terão direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei, que será pago dentro de 60 (sessenta) dias da data em que for declarado, salvo a hipótese

de Administração, compete à Diretoria convocar a Assembléia Geral para a eleição dos novos Conselheiros. Parágrafo Terceiro: - Ocorrendo a vacância de todos os cargos do Conselho de Administração e da Diretoria, compete ao Conselho Fiscal, se em funcionamento, ou a qualquer acionista, convocar a Assembléia Geral, ficando o representante do maior número de acionistas autorizado a praticar, até a realização da Assembléia, os atos de representação ativa e passiva da Sociedade. ARTIGO 18º - Um membro do Conselho de Administração poderá ser eleito para ocupar um dos cargos de Diretoria. ARTIGO 19º - Os honorários do Conselho de Administração, individual ou globalmente, serão fixados pela Assembléia Geral, anualmente. ARTIGO 20º - A Diretoria é o órgão executivo, constituída de um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial, um Diretor-Industrial e um Diretor-Administrativo, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pelo Conselho de Administração por um período de 2 (dois) anos, podendo ser reeleitos. Parágrafo Primeiro: - Compete à Diretoria, com exclusividade, por dois (2) de seus membros, em conjunto, e indistintamente, a representação ativa e passiva da Sociedade, em Juízo ou fora dele. Parágrafo Segundo: - Os diretores serão considerados investidos em seus cargos após a assinatura do termo de posse no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria, dispensada a apresentação de qualquer caução, e permanecerão em exercício até a posse dos seus sucessores. Parágrafo Terceiro: - A Diretoria reunir-se-á quando os seus membros julgarem conveniente, lavrando-se no livro próprio ata de suas decisões, que serão tomadas por maioria de votos. ARTIGO 21º - Compete aos diretores: a) - Ao Diretor-Presidente, e direção geral dos negócios da Sociedade; b) - Ao Diretor-Comercial, e administração dos negócios comerciais; c) - Ao Diretor-Industrial, e administração dos negócios industriais; e d) - Ao Diretor-Administrativo, e administração dos assuntos administrativos, assim como do projeto de ampliação do empreendimento industrial da Empresa. Parágrafo Primeiro: - Nas ausências ou impedimentos temporários, os Diretores remanescentes acumularão as funções do faltante, distribuindo entre si os respectivos encargos. Parágrafo Segundo: - Ocorrendo a vacância de um ou mais cargos da Diretoria, o Conselho de Administração procederá à eleição do substituto para completar o mandato. ARTIGO 22º - É da competência privativa dos Diretores, sendo obrigatória a assinatura conjunta de dois (2) deles, a representação ativa e passiva da Sociedade em todos os atos que envolvam a responsabilidade social, inclusive para alienar ou gravar bens móveis e imóveis, hipotecar, constituir penhor de qualquer natureza, inclusive caução de títulos ou de direitos creditórios, dar bens em alienação fiduciária em garantia, transigir e renunciar a direitos, contrair obrigações, prestar fianças, avalis, abonos ou qualquer outra modalidade de garantia de favor para terceiros, observado o disposto no artigo 16º, no que couber, mas independentemente de autorização da Assembléia Geral. Parágrafo Primeiro: - As assinaturas dos Diretores poderão ser supridas pelas de procuradores legalmente constituídos, na medida dos poderes expressos nos respectivos instrumentos, com prazo máximo de vigência de 1 (um) ano, podendo ser renovado. Parágrafo Segundo: - É vedado a qualquer Diretor, bem como aos procuradores constituídos, isoladamente, sob qualquer pretexto, utilizar a denominação social em operações estranhas ao objeto social, e, especificamente, prestar fianças e praticar quaisquer outras liberalidades que possam envolver a responsabilidade ou criar obrigações da Sociedade para com terceiros. ARTIGO 23º - A remuneração dos Diretores, individual ou globalmente, bem como as participações nos resultados do exercício, serão fixadas pela Assembléia Geral Ordinária, anualmente, respeitadas as limitações legais. Parágrafo Primeiro: - Os Diretores distribuirão entre si a remuneração, se votada globalmente, e as participações, consoante de ata lavrada no Livro de Atas de Reuniões da Diretoria. Parágrafo Segundo: - Os Diretores terão direito, ainda, ao reembolso das despesas de representação e de viagens, que fizerem no interesse da Sociedade. CAPÍTULO IV - Do Conselho Fiscal - ARTIGO 24º - A Sociedade terá um Conselho Fiscal de funcionamento não permanente, que será instalado pela Assembléia Geral com as condições e atribuições previstas em Lei. Parágrafo Único: - Quando em funcionamento, o Conselho Fiscal será composto por 3 (três) membros efetivos e de igual número de suplentes, acionistas ou não, residentes no País, com mandato e remuneração fixados de acordo com o disposto nos artigos 161 e 162 da Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976. CAPÍTULO V - Da Assembléia Geral - ARTIGO 25º - A Assembléia Geral Ordinária realizar-se-á dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social, para deliberar sobre o Relatório dos Administradores, o Balanço Geral da Sociedade, compreendendo estes todos as demonstrações financeiras, as notas explicativas e os Pareceres do Conselho Fiscal, quando em funcionamento, e dos Auditores Independentes, e demais atos específicos. Parágrafo Primeiro: - As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas sempre que os interesses sociais o exigirem. Parágrafo Segundo: - Os editais de convocação das Assembléias Gerais serão publicados com observância dos prazos e condições da Lei, devendo deles constar a ordem do dia, ainda que sumária, o dia, hora e local da reunião. Parágrafo Terceiro: - A Assembléia Geral escolherá o acionista que deverá presidir a mesa, um secretário, acionista ou não, para a composição da mesa - que dirigirá os trabalhos. Parágrafo Quarto: - Ressalvadas as exceções da Lei, a Assembléia instalar-se-á com a presença de acionistas que representem a maioria do capital social com direito a voto. ARTIGO 26º - As pessoas presentes à Assembléia Geral deverão provar a sua qualidade de acionistas, exibindo, se exigido, documento hábil de sua identidade. Parágrafo Único: - Os acionistas poderão se fazer representar na Assembléia Geral, conforme o disposto no art. 126, parágrafos 1º e 4º, da Lei nº 6.404/76. CAPÍTULO VI - Do Exercício Social, das Demonstrações Financeiras e dos Lucros - ARTIGO 27º - O exercício social se encerra no dia 30 de setembro de cada ano, quando serão levantados o Balanço Patrimonial, a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, e Demonstração do Resultado do Exercício e a Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos, e elaboradas as Notas Explicativas pertinentes a essas demonstrações financeiras. Parágrafo Único: - A critério da Diretoria, poderão ser procedidos e balanços semestrais. ARTIGO 28º - Do resultado líquido do exercício, apurado na forma da Lei, após compensados os prejuízos acumulados, se houver, e a provisão para o Imposto de Renda e Incentivos, serão destinados 5% (cinco por cento) para constituição do Fundo de Reserva Legal, até o limite de 20% (vinte por cento) do Capital Social. Parágrafo Primeiro: - O restante do lucro líquido ficará à disposição da Assembléia Geral, que dará o destino de acordo com as necessidades e conveniências sociais, deliberando sobre a distribuição de dividendos aos acionistas, a participação dos administradores e a formação de reservas especiais facultadas em Lei. Parágrafo Segundo: - Em cada exercício os acionistas terão direito a um dividendo mínimo, não cumulativo, de 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da lei, que será pago dentro de 60 (sessenta) dias da data em que for declarado, salvo a hipótese

prevista no Artigo 202, § 4º, da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, caso em que se procederá na forma do § 5º do mesmo dispositivo, mas reservado o direito dos acionistas preferenciais, segundo o disposto no artigo 203 da citada Lei. **Parágrafo Terceiro:** - Durante a vigência do contrato firmado com o Banco do Nordeste do Brasil S.A. a distribuição de lucros, em dinheiro, e título de dividendos, não poderá exceder anualmente a 12% (doze por cento) do capital realizado. Acima desse percentual a distribuição somente poderá ser efetivada sob a forma de novas ações aumentadas de capital em montante correspondente, devendo os lucros não distribuídos serem levados a crédito de um fundo denominado "FUNDO PARA AUMENTO DE CAPITAL". **Parágrafo Quarto:** - Nenhum dividendo será pago ou creditado quando não resultar lucro do exercício social findo, ou quando o lucro apurado tenha sido absorvido por prejuízos de exercícios anteriores. **Parágrafo Quinto:** - Os dividendos não reclamados no prazo de 5 (cinco) anos, contado da publicação da Ata da Assembleia Geral que os conceder, prescreverão a favor da Sociedade. **Parágrafo Sexto:** - A totalidade das reservas não poderá, em caso algum, ultrapassar a cifra do capital social integralizado. **CAPÍTULO VII - Disposições Gerais - ARTIGO 229** - A Sociedade poderá transformar-se, incorporar ou ser incorporada ou ainda fundir-se com outras, mediante resolução da Assembleia Geral e com aprovação dos acionistas que representem mais da metade do capital social com direito de voto, na forma da Lei. **Parágrafo Único:** - A Sociedade entrará em liquidação nos casos previstos na Lei e, nessa eventualidade, será liquidada segundo as disposições legais a respeito. **ARTIGO 304** - Aos casos omissos neste ESTATUTO, serão aplicados os preceitos da Lei nº 6.404/76 e legislação pertinente." - Prosseguindo, a Sra. Presidente solicitou à Assembleia que procedesse à escolha dos acionistas que deveriam integrar o Conselho de Administração da Empresa, ora criado, e fixasse a respectiva remuneração. Após a votação, foram eleitos a Sra. Maria Virgínia Leite Franco, brasileira, casada, natural de Aracaju-Sergipe, Industrial, CPF-016096375-34, carteira de identidade nº 28.750 (Instituto Carlos Meneses), residente e domiciliada nesta cidade à rua Leonardo de Leite, nº 354, Dr. Albano do Prado Pimentel Franco, brasileiro, casado, natural de Aracaju-Sergipe, Industrial, CPF-002533915-04, Carteira de Identidade nº 86.391 (Instituto Carlos Meneses), residente e domiciliado nesta cidade à rua Dom José Tomaz, nº 44, apartamento 1001, e Antonio Carlos Leite Franco, brasileiro, natural de Aracaju-Sergipe, casado, Industrial, CPF-051679815-49, Carteira de Identidade nº 169.109 (Instituto Carlos Meneses), residente e domiciliado nesta cidade, à Av. Ivo do Prado, nº 1182, apto. 1002, todos acionistas, que entrarão no exercício de suas funções após o arquivamento desta Ata na Junta Comercial do Estado de Sergipe, terminando o mandato por ocasião da Assembleia Geral Ordinária que se reunir para apreciar as contas do exercício a ser encerrado em 30 de setembro de 1977, ficando fixada para cada Conselheiro, no exercício Social em curso, a remuneração mensal de \$1.000,00 (um mil cruzeiros), que não se acumulará com a do exercício de cargo de diretor, na hipótese do disposto no Art. 189 do Estatuto que acabava de ser aprovado. Passando ao último item da Ordem do Dia, resolveu a Assembleia ratificar a sua deliberação anterior, relativamente à remuneração fixada para a Diretoria no corrente exercício social, declarando-se que os cargos de Diretor-Superintendente, Diretor-Gerente e Diretor-Adjunto passavam a ter a denominação de Diretor-Comercial, Diretor-Industrial e Diretor-Administrativo, respectivamente, permanecendo neles os seus atuais ocupantes, até a manifestação do Conselho de Administração. Pedindo a palavra, em seguida, o acionista Walter do Prado Franco Sobrinho fez uma detalhada exposição dos princípios éticos e decisões tomadas pela Diretoria durante o exercício, no concernente à administração geral da Empresa, e, especificamente, no que se refere a investimentos, dentro do plano de expansão que resultou na apresentação do novo Projeto de Ampliação de suas instalações industriais, em análise na SUDENE, ficando a Diretoria autorizada a prosseguir nessa política. Por fim ninguém mais querendo fazer uso da palavra, foi a sessão suspensa, pelo tempo necessário à lavratura da presente Ata que, depois de lida e aprovada, foi assinada por todos os presentes. Aracaju, 12 de dezembro de 1977. (aa) Maria Virgínia Leite Franco, Presidente. Aracaju, 12 de dezembro de 1977. (aa) Maria Virgínia Leite Franco, Presidente. Jackson de Oliveira Figueiredo, Secretário. Augusto do Prado Franco. Walter do Prado Franco Sobrinho. Alfredo Freire do Sacramento. Albano do Prado Pimentel Franco, por si, e pela Usina São José do Pinheiro S.A., Comercial Santo Antônio S.A. e pela Indústria e Comércio Organização Franco Ltda. - Antônio Carlos Leite Franco - Herólio de Oliveira.

Declaramos, que o texto retro é transcrição integral e fiel da Ata que consta do Livro de Atas de Assembleias Gerais da SERGIPE INDUSTRIAL S.A., em uso, às fls. 149v e 164.

Aracaju, 12 de dezembro de 1977

Maria Virgínia Leite Franco
Maria Virgínia Leite Franco
Presidente

Jackson de Oliveira Figueiredo
Jackson de Oliveira Figueiredo
Secretário

ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA DA FAZENDA
DEPARTAMENTO DE RENDAS
EST. ARACAJU - ARACAJU
Pago em dinheiro pelo talão
Nº 4274 - de 12/12/77
Valor R\$ 403,00
Data de emissão 12/12/77
RECEB. P/ LITUR. E REG. C. O. C. A. R. G. I. O.

SECRETARIA DA JUNTA-COMERCIAL DE SERGIPE

Certifico que um exemplar de igual teor foi arquivado sob N.º 2278, por Despacho da Junta Comercial em sessão de hoje 30/12/77

LUIS ANTONIO SILVEIRA TEIXEIRA
REGISTRADOR GERAL

CARTÃO Nº 59 UH-LU
José Carlos Maynard
Garcia Viana
TABELÃO
26 DEZ 1977
AJU SE.
Em test. de verdade
O TABELÃO
Luis Antonio Silveira Teixeira

Vestibular: o que os candidatos pensam

Nos dois primeiros dias do Vestibular, com a realização das provas de Comunicação e Expressão I, Comunicação e Expressão II, Matemática e Física, os candidatos, em sua maioria, ainda não perderam as esperanças de se classificarem para as 1.050 vagas existentes nos 23 cursos da Universidade Federal de Sergipe.

De uma maneira geral as questões das primeiras provas do Vestibular, foram consideradas pelos candidatos com muito bem elaboradas, cosendo a mais difícil a realizada ontem, Matemática e Física, e para aqueles que optaram para Inglês, na prova de Comunicação e Expressão II, a prova ao que tudo indica, também não foi muito fácil, restando então a de Comunicação e Expressão II, que abrange conhecimentos da Língua Portuguesa, até agora a mais fácil de todas.

Ao contrário do ano passado, quando nas duas primeiras provas, muitos candidatos já estavam desanimados com um resultado positivo, esse ano, pouquíssimos concorrentes deixaram transparecer o desejo de desistir do concurso, preferindo aguardar as demais provas.

A maioria dos candidatos ainda não têm uma ideia dos pontos que até agora conseguiram obter. Alguns fariam começar a apurar a partir de hoje, outros, mais temerosos somente quando terminar o concurso é que vão fazer a verificação para constatar se ingressaram ou não na Universidade.

Para os que estão enfrentando o Vestibular pela primeira vez, esse não está sendo o mais fácil dos últimos tempos. A maioria acha que o de 1977, no que diz respeito as provas de Comunicação e Expressão e a de Matemática e Física foi bem mais fácil.

ALGUMAS OPINIÕES

JOSÉ MENEZES FILHO - Inscrição 3967 - enfrenta o seu quarto Vestibular consecutivo. O primeiro, quando tentou uma vaga no Curso de Educação Física, ocorreu em 1975,

depois tentou Odontologia, Licenciatura em Biologia e esse ano novamente tentará esse último curso.

JC - Das duas primeiras provas, qual foi a mais fácil?

R - Sem dúvida nenhuma a de hoje - ontem, a de ontem - domingo foi bem difícil, principalmente a de Inglês - Comunicação e Expressão II.

JC - Você achou as questões bem elaboradas?

R - Muito bem elaboradas.

JC - Você para se preparar para o concurso fez algum cursinho?

R - Não, eu não fiz, em não acredito que ela dá experiência aos candidatos.

JC - E a prova de Redação?

R - Tô por fora, vou fazer sem nenhuma noção

JC - Ainda acredita nas suas chances?

R - Acredito, pois não faço sem esperança, faço com fé.

JC - E se não der nesse Vestibular?

R - Para o ano faço Odontologia.

ROSA FÁTIMA SGOMES DOS SANTOS - Inscrição 5160 - enfrenta pela segunda vez o Vestibular. O primeiro foi no ano passado, para o curso de Licenciatura em Química. Esse ano ela mais uma vez disputa uma vaga juntamente com os candidatos ao curso de Licenciatura em Biologia.

JC - Foi mais difícil ontem ou hoje?

R - Ontem, principalmente a de Inglês

JC e ququanto a elaboração das questões?

R - Mais ou menos, algumas boas de entender, outras foram mais difíceis

JC - E o ano passado estava mais fácil?

R - No ano passado, a prova de Comunicação e Expressão, tanto a I, como a II, foram mais fáceis.

JC - Você fez cursinho? Acha a ideia válida?

R - Não, eu não fiz, em nenhum dos dois anos. Acho o cursinho só interessante para quem tem tempo de estudar em casa.

JC - E as suas possibilidades?

R - Ainda acredito, só fiz as duas primeiras provas e não posso me considerar reprovada. Se eu não passar esse ano faço o ano que vem farei novamente, pois o Vestibular é como Carnaval, todo ano tem.

JC - A prova de Redação faz medo?

R - Vai depender do estado de espírito da gente no dia de fazer a prova. Tem dia que a gente tá para escrever e outros não. Mas eu acho que o nervosismo só vai ser no primeiro minuto, depois agente se acalma e dá pra fazer.

DERIVALDO MORAIS HORTA - Inscrição 3057 - É estrepante no Vestibular. Está concorrendo juntamente com os candidatos ao Curso de Educação Física e para ele as suas chances ainda estão bem vivas, pois somente quando sair o resultado é que se pode dizer se ele está ou não está a na Universidade.

JC - Qual a prova mais fácil até agora?

R - A de Português - Comunicação e Expressão I a mais difícil foi a de Inglês.

JC - Estava fácil para entender as questões?

R - Sim, elas foram muito bem elaboradas, só que quem não entendeu a prova de hoje - ontem-caiu direitinho.

JC - E o cursinho, é uma boa?

R - Eu comecei a fazer nas mas fui obrigado a parar. O cursinho é uma boa, porque o cara fica mais por dentro. O pessoal que fez cursinho, acho que tá aprovado.

JC - E hoje - ontem-foi mais fácil Matemática ou Química?

R - Matemática eu achei muito mais fácil.

JC - Se não passar o ano que vem você é candidato novamente?

R - Se não passar, o ano que vem tó afirme, lutando de novo, pois não se pode desistir. Mas eu não estou pensando em voltar para o ano e sim passar nesse, pois se deve pensar é nesse ano e não no ano que vem. Apesar dos pesares ainda acredito nas minhas chances, pois a esperança é a última que morre.

TEREZA ALMEIDA DE OLIVEIRA - Inscrição 5339 - Esse é o seu segundo Vestibular. O primeiro ela fez no ano passado em

Salvador, para Ciências Contábeis, não passou e esse ano veio a Aracaju, tentar uma vaga nesse curso. Além de inscrever-se na UFS, ela ainda se inscreveu na Universidade Católica de Salvador e na Universidade Visconde e de Cairú, também em Salvador, respectivamente para os cursos de Direito e Ciências Contábeis, no entanto ela afirmou que se passar na UFS, não se importa com os outros resultados. Arruma as malas e vem morar em Aracaju.

JC - O ano passado as coisas estavam indo mais fáceis?

R - Bom, as duas primeiras provas, para mim, no ano passado estavam mais fáceis.

JC - E as questões, foram fáceis de entender?

R - Achei muito bem elaboradas, bem compreensíveis. Espero que a prova de Redação seja igual.

JC - O que você acha dos cursinhos? Você fez algum?

R - Acho a ideia do cursinho válida. Ele dá uma melhor preparação aos candidatos. Eu não fiz, mas se por acaso não passar o ano que vem eu vou fazer.

JC - E as possibilidades, como estão?

R - Pelas provas de ontem - domingo-e hoje - ontem - acredito que tenho pelo menos 98 por cento de chances para passar. Na minha opinião as duas primeiras provas foram bem fáceis.

JC - Mesmo com essas chances, se não for dessa vez o ano que vem você tenta de novo?

R - Claro, se eu não passar esse ano volto no ano que vem, com um cursinho,

ENOCK FERREIRA FILHO - Inscrição 3227 - Um outro estrepante no Vestibular. Para ele as maiores dificuldades estiveram na prova de ontem, principalmente em Matemática. A exemplo dos demais se ele não passar nesse concurso, já é candidato para o próximo ano. Ele está lutando por uma vaga no Curso de Administração, mas ao contrário da maioria ele não acredita que obterá sucesso.

JC - Nessas primeiras provas, qual foi a que você se saiu melhor?

R - Na prova de ontem - domingo - a de hoje - ontem foi a mais difícil.

JC - E as questões, foram bem compreensíveis?

R - Sim, elas foram fáceis de entender, com exceção da prova de Inglês.

JC - Se preparou em algum cursinho? O que acha da ideia?

R - Não eu não fiz cursinho. Agora acho muito bom, pois ajuda a não esquecer. Eu não fiz e acho que por isso esqueci quase tudo.

JC - Se não passar, faz novamente no próximo ano?

R - Acho que sim. Serei novamente candidato.

JC - E as suas possibilidades nesse concurso, como estão:?

R - Eu pessoalmente não acredito que passe nesse ano **FÁTIMA MARIA DA COSTA** - Inscrição 3273 - Esse é o seu primeiro Vestibular e ela está bastante confiante, garantindo que foi muito bem nas duas primeiras provas e para ela o cursinho ajuda, "mas agente tem que estudar e não passar"

Ela está concorrendo com os demais candidatos ao curso de Enfermagem e se não passar para o próximo ano não muda, Enfermagem de novo.

JC - Que tal as provas?

R - Achei a de ontem - domingo-mais difícil.

JC - E as questões. Deu para entender?

R - Elas foram muito bem elaboradas, embora na prova de Inglês - Comunicação e Expressão II - questões tenham sido mais difíceis.

JC - E o cursinho, você fez?

R - Fiz.

JC - Ele ajuda?

R - Ajuda sim, mas a quem estudar em casa. Quem vai para passar não ganha muita coisa.

JC - Você estudou ou passou?

Pingos AMADORISTAS

JOSÉ BATALHA

P. FRANCO NA LIDERANÇA

Mesmo empatando no último sábado no campo da Administração do Porto de Aracaju diante do quadro do Moinho Sergipe, em 2 tentos, a equipe de P. Franco ficou isoladamente líder do I Campeonato de Futebol de Pelada promovido pela TV Atalaia. Foi o primeiro jogo da rodada.

Adelmo e Dildênio foram os goleadores de P. Franco, enquanto Edvaldo e Hamilton assinalaram para o Moinho Sergipe. No apito com excelente atuação esteve o jovem João Batista.

Os dois quadros estiveram formados com as seguintes constituições: P. Franco - Florencio, João Sergipe, Ivanildo, Dildênio, Ferreira, Ivan, Temistocles e Adelmo. Moinho Sergipe - Alvaro, Narciso, Edvaldo, Zé Francisco, Meneses, Hamilton, Emanuel (João Batista).

No segundo encontro da rodada, atuaram Helius Publicidade e Loteria Felizola. No final registrou-se a vitória do Helius Publicidade por 3 tentos a 2. Ademir (2) e Elio Rodrigues, marcaram para o time de H. Publicidade. Para a Loteria Felizola assinalaram Djomar e Jão Rodrigues. No apito realizando uma regular atuação esteve José Luciano.

Os dois quadros atuaram com estas formações: H. Publicidade Carlos Alberto, Aldo, Givone, Geraldo, José Gomes, Almeida (Zé Augusto), Ademir e Elio Rodrigues. Loteria Felizola - Wellington, Edézio, João Rodrigues, Feliz, Jairton, Zé Dias e Diomar.

MATERIAL ADQUIRIDO

Proveniente da verba liberada pelo Conselho Nacional de Desportos, a Federação Sergipana de Futebol de Salão adquiriu alguns Bens Patrimoniais em uma das casas comerciais da capital. Um mimeógrafo, seis cadeiras de aço fixas, uma cadeira giratória e uma mesa para máquina de escrever, estes foram os móveis adquiridos pela FSFS.

Da Prefeitura Municipal de Aracaju, a atual interventoria de FSFS receberá uma verba de Cr\$ 7.850,00 sendo que a mesma será aplicada nos seguintes móveis: Bureau, Cadeira Giratória de braço, Mesa de Centro de madeira e mármore, cortina e duas poltronas. A FSFS ficará bem equipada com estes móveis.

VASCO, O CAMPEÃO DA CAPITAL

No futebol amador, o Vasco Esporte Clube começou bem o Ano Novo. Jogando sábado no Estádio Sabino Ribeiro, o time dirigido tecnicamente pelo jovem Rôlemberg Farias goleou o quadro do Palestra pelo escore de 3 a 0, sagrando-se assim campeão amador de 77, Chave da Capital. Depois do encontro, atletas vascaínos participaram de um "gueri-gueri" em sua sede rústica.



OS MELHORES NO VOLEIBOL

O professor Arenaldo Alves, o grande baluarte no voleibol do nosso Estado estará seguindo nos próximos dias para a cidade de Maceió, Estado das Alagoas a fim de assistir aos treinamentos da seleção juvenil local que se prepara para o Campeonato Brasileiro do esporte do "Bola ao Ar. Durante 15 dias, Arenaldo Alves ficará sabendo das novas regras do voleibol. Ainda esta semana, o Departamento Esportivo do JORNAL DA CIDADE estará publicando Os Melhores de 1977 no Voleibol em ambas categorias: Feminino e Masculino.

TONHO GUARDA

O quadro do Continental do bairro Novo Paraíso vai inaugurar o seu novo Estádio nos próximos dias. O presidente do Continental Tonho Guarda ficou contente com a idéia de de José Carlos de Andrade em colocar o nome do campo de "Estádio Pitôta".

WELLINGTON ELIAS COMENTA

Dragão sadio e famoso

Nessa altura garanto que já tem cartola rubro dando risada porque os seus colegas do Confiança estão loucos da vida para também colocar o clube proletário em crise.

Final essas renovações de contratos lá pelas bandas do Dragão já eram esperadas, apenas com uma diferença e isto comentei por aqui quando citei que a campanha do Confiança no "Nacional" representaria faca de dois gumes porque se de um lado o clube valorizou-se e com ele os seus atletas, claro está que esses atletas exigiriam um pouco mais no momento da renovação de contrato.

Enquanto isso se os jogadores estão certos quando passam a exigir o que admitem seja o certo porque estão valorizados, por outro lado o clube grande - Sergipe e Confiança - que participa de "Nacional" para ter lucro precisa fazer uma campanha fora de série, como foi o caso do Confiança, e depois, esse lucro ou fica pra saldar débitos rotineiros oriundos dos campeonatos regionais deficitários ou são de logo absorvidos por essas renovações contratuais. É o eterno circulo vicioso do futebol brasileiro.

O que não dá pra entender é que vozes ponderáveis do Confiança já estejam minando o processo eleitoral do clube como se a somação firmada no "Nacional" seja agora se diluindo dentro do clube.

Por que acusar-se presidencias anteriores que até agora estavam esquecidas sob o admirável manto da euforia que a todos os proletários dominava?

Por que a roupa suja não é lavada dentro de casa? Será que voces do Confiança estão com inveja e querem também tumultuar com politicagem nefasta os bastidores de um Confiança que deve continuar crescendo e nunca pensar em regredir, voltar aos velhos tempos de briguinhas internas e grupos se degladiando. Será?

Perante a nação esportiva o Confiança tem em uma grande responsabilidade assumida, aquela de repetir em 78 a campanha que fez em 77 e que tantos e relevantes serviços prestou ao proprio nome do Estado de Sergipe.

Reafirmo o que disse no ultimo comentario aqui no JC. O futuro Presidente do Confiança precisa tem muito equilíbrio, muita serenidade, e sobretudo, precisa somar todas as correntes que porventura estejam articuladas dentro do clube, o que é natural em toda e qualquer agremiação, principalmente quando essa agremiação brilha como brilhou o Confiança. O enfermo poucos se lembram dele. Agora, o sadio e famoso, esse todos querem ficar com ele. Entenderam o que quero dizer?

Felizmente que os tres homens fortes do Dragão não querem cargos de mando - Manoel Gonçalves, Valquirio e José Alberto - . Querem servir ao Confiança. Não creio por outro lado que o trabalho de Flavio Primo seja deturpado de um momento para outro para obedecer "orientação" politico-eleitoral dentro do clube.

O que os jogadores do Confiança fizeram dentro de campo durante o "Nacional" não pode ser esquecido de repente o Confiança voltar agora às briguinhas intestinais que podem minar o corpo imenso do Dragão.

NECESSITAMOS DE MOÇAS MAIORES DE 18 ANOS PARA OCUPAR AS FUNÇÕES DE TELEFONISTA E RECEPCIONISTA. ATENDEMOS DIARIAMENTE NO HORÁRIO DAS 16 hs às 18 horas. IMOTEL LTDA. RUA JOÃO PESSOA 71 / 75 LOJA : 8

INDUSTRIA E COM. DE CAL E TINTAS S/A C.G.C. no. 13.125.471/0001-78 CAPITAL AUTORIZADO EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os Acionistas da **INDUSTRIA E COMÉRCIO DE CAL E TINTAS S/A**, a se reunirem em **ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** que se realizará no dia 17 (dezessete) de janeiro de 1978, as 10:00 (dez), na sede social, situada na **Av. Rio de Janeiro, no. 1944, em Aracaju - Se a-**

fim de deliberarem sobre as seguintes matérias:

- Alteração dos Estatutos Sociais para fins previstos no artigo 296, da LEI no. 6404, de 15/12/1976.
- Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Aracaju, 02 de janeiro de 1978
Pela Diretoria
CLOVIS SCRIPILLITI.

NOTA DE FALECIMENTO

Beatriz França Cruz, José Adilson Cruz, João Bosco França Cruz, Sônia Maria Cruz, Fernando Antonio Cruz, Regina Selma França Cruz, Augusto Célio França Cruz, Célia França Cruz, Aristoteles Cruz e família, Ariston Cruz e família, ausentes, Aristinéia Cruz, ausentes, Ilraci Andrade Cruz e filhos, Luiz Metidiere e filho, esposa, filhos, irmãs, nora, genro e, cunhados e sobrinhos de **ARISTOTELINO CRUZ**, cumprem o doloroso de-

ver de comunicar o seu falecimento, ocorrido ontem às 18:30 horas, ao tempo em que convidam a todos os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 11, saindo o féretro da rua Capela 375, nesta capital, para o Cemitério Santa Isabel, às 16 horas. Desde já, confessam-se agradecidos a todos os que comparecerem a este ato de fé e piedade cristã.

Anunciamos o falecimento de Aristotelino Cruz.

Aviões procuram naufragos

HONOLULU, 9 (A) - Oito aviões militares foram acionados ontem para procurar 70 pessoas que abandonaram um cargueiro indiano que afundou há quatro dias, no Pacífico Norte.

Os pilotos localizaram parcialmente submerso um bote salva-vidas, coletes de flutuação e pedaços do navio, porém nenhum sinal de vida.

O Chandra, um navio de 198 metros de comprimento emitiu um SOS, assinalando, quinta-feira passada, que estava

vazando água e era abandonado a 1600 quilômetros do Havaí.

As buscas aéreas estavam sendo prejudicadas por ventos fortes e ondas de até 10 metros de altura.

O Chandra Grpta, carregado de trigo, tinha deixado Portland, Oregon, Estados Unidos, no dia 25 de dezembro, com destino ao Irã.

Sua tripulação era de 64 homens, além de levar quatro mulheres de tripulantes e duas crianças. O Navio pertencia a uma Empresa Indiana.

BEL. FERNANDO MENDONÇA, Oficial do Registro Civil da III Zona de Aracaju, capital do Estado de Sergipe.

Faz saber que pretendem se casar: Marco Aurelio Noronha Oliveira com 27 anos de idade solteiro de profissão comerciaro natural do Termo de Itabaiana do Estado de Sergipe residente atualmente Avenida Duque de Caxias, 1.766, apto. 402 - Maceió - Alagoas filho de Valdez de Oliveira e de D. Nancy Noronha Oliveira e D. Suzana Montes Vieira com 19 anos de idade solteira de profissão estudante natural do termo de Aracaju do Estado de Sergipe residente atualmente a rua Zaqueu Brandão, no. 154, nesta cidade filha de Renato Constância Vieira e de D. Iva Timm Montes Vieira.

Apresentaram os documentos exigidos pelo art. 180 do Código Civil. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.

Aracaju 05 de janeiro de 1978.

O Oficial do Registro Civil
Maria Beatriz Alves Subs.

APRESENTAÇÃO NO MUNDÃO SERÁ HOJE

Os jogadores do Clube Esportivo Sergipe suspendem hoje as suas férias. Terão que se apresentar ao treinador Edmur Cruz, no Estádio João Hora, iniciando assim suas atividades neste ano. É o primeiro clube sergipano a reiniciar os trabalhos. No entanto quem não se apresentar hoje no mundão, não será punido, porque foi acertado em comum acordo com a diretoria e os jogadores o seguinte: o atleta que se apresentar no dia 10 de janeiro, receberá os dez dias restantes das férias, na época da Copa do Mundo.

Conselho Deliberativo do Sergipe tem reunião confirmada para hoje, onde serão apreciadas as contas do ex-presidente Aerton Silva e do primeiro ano de gestão de Roberto Neves. Outros assuntos estarão em pauta na reunião de hoje como: apresentação do resultado financeiro do Carnet Gigante Rubro, construção do parque esportivo e o que ocorrer.

Um novo preparador físico será contratado e o treinador Edmur Cruz, apesar de garantir sua permanência poderá ser dispensado no próximo dia 12, quando encerra seu contrato, embora o presidente Roberto Neves afirme que o técnico será mantido no clube.

Ontem, o presidente do Clube Esportivo Sergipe, garantiu que, o jogador Ricardo permanecerá no time.



Peribaldo (E) não vai continuar no mundão, mas verá seus colegas hoje.

Porém, lembrou, que o atacante Peribaldo será mesmo negociado. "Não queremos mais que o Peribaldo continue no clube. Já prestou seus serviços e chegou a hora de ser afastado". O atacante pode ser mesmo trocado pelo baiano Beijoca. Esta troca, no entanto, se depender da palavra do presidente, será vetada.

RUBENS

A diretoria do Sergipe ainda não se definiu quanto à proposta apresentada pelo atleta Rubens, que é de 50 mil cruzeiros de luvas e 6 mil cruzeiros por mês. Porém, o clube somente oferece 30 mil cruzeiros de luvas e 5 mil cruzeiros mensais. O problema deve ser definido até o final desta semana.

Quanto ao preparador físico, somente quarta feira a direção inicia entendimentos para contratar um novo em substituição a Marck Clark. Informa-se que, no entanto, a diretoria do Sergipe teria se reunido no último final de semana e decidira pelo nome de Mitermaia Chagas.

— Pelo motivo de Mitermaia Chagas também ser preparador técnico, eu não estou admitindo contratá-lo como preparador físico do Sergipe, para não surgir problemas como já aconteceu no time. — Roberto Neves.

BETO, ZÉ LUÍS E LOURIVAL PODEM CONTINUAR NA ADC



O treinador Alberto Menezes retornou no dia de ontem da capital baiana, onde esteve passando parte das suas férias. Beto ontem na Federação, dizia que somente vai começar as atividades no time do Confiança, no próximo dia 18, com a apresentação dos atletas proletários. A respeito de Zé Luís e Lourival, o treinador disse que ambos podem continuar na equipe, desde quando se encaixem no seu sistema de trabalho. Fiscina também retornou ontem à capital sergipana, devendo assinar contrato com o time proletário, por mais uma temporada.

Ontem, o superintendente Jorge Araújo compareceu à redação do Jornal da Cidade, para reclamar sobre a matéria publicada no último domingo, quando em vez de débitos, por uma falha de revisão, saiu delitos. Jorge Araújo disse ainda que o Confiança estava devendo cerca de 300 mil cruzeiros antes de iniciar o Campeonato Brasileiro e hoje não deve mais essa importância. Por isso, o clube está sem saldo financeiro em caixa.

Vasco tem uma Cruz pela frente

No dia de ontem, o Governador José Rollemberg Leite recebeu em audiência no Palácio Olímpio Campos, uma comissão de desportista, tendo à frente o interventor da Federação Sergipana de Futebol de Salão, Aldemário Maynard Dias. A comissão solicitou do Governador uma ajuda de custo para que o Vasco, nosso representante no Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão, utilizasse em despesas diversas, uma verba para o Vasco. O Governo do Estado liberou a importância de Cr\$ 5.880,00 referente a transporte e hospedagem.

A comissão que visitou o Governador José Rollemberg Leite esteve formada pelos desportistas José Carivaldo de Souza (presidente do Vasco), Alceuá Gonçalves (vice-presidente), Jaime de Souza Lima (treinador da equipe de profissionais), Sandoval (diretor social), Gilson Rolemberg (presidente da ACDS), Aldemário Maynard (interventor da FSFS), Rolemberg Farias (diretor de esportes do Vasco) e o Dr. Aloísio Leite.

ESTRÉIA HOJE

O quinteto do Vasco Esporte Clube, tem uma cruz pela frente na sua estréia oficial no Campeonato Brasileiro de Futebol de Salão. O time cruzmaltino joga hoje no Ginásio Geraldão

Cruz pela frente

diante da forte equipe do Santa Cruz de Recife. O time cruzmaltino viajou entusiasmado para a capital pernambucana pensando unicamente em bem representar o nosso Estado no Brasileiro de

Futebol de Salão. Todos os jogos da fase eliminatória do referido campeonato, serão realizados em Recife.

Os demais jogos do Vasco na fase eliminatória, serão estes: dia 11 — Vasco x Flamenguinho (BA); dia 12 — Vasco x Atlético (MG); dia 13 — Vasco x Flamengo (AL). O treinador Sérgio Lisboa, do time sergipano, espera que a sua equipe suporte jogar diante de poderosas equipes do salomismo brasileiro, no caso o Santa Cruz (PE), Atlético (MH), Flamenguinho (BA) e Flamengo (AL).

CAMPEÃO AMADOR

O Campeonato Amador chave da capital, foi encerrado no último sábado com um jogo envolvendo os quadros do Vasco Esporte Clube e Palestra Futebol Clube, em partida que foi realizada no Estádio Sabino Ribeiro. O resultado final foi de 3 a 0, em favor do Vasco. José Elias (2) e Faustino, foram os goleadores do time comandado pelo jovem Rolemberg Farias.

Sergipanos acertam na Loteria Esportiva

BRASÍLIA (AJB) — O teste 371 da Loteria Esportiva teve 889 ganhadores com 13 pontos e cada um vai receber a importância de Cr\$ 36.708,27, já descontado o imposto de renda, dividindo o rateio oficial que foi de Cr\$ 32.633.652,03.

Todos os Estados foram premiados e São Paulo, mais uma vez, ficou à frente dos demais com um total de 369 vindo a seguir o Rio de Janeiro, com 241.

A relação de ganhadores, por Estados, ficou assim: Alagoas — 3; Amazonas — 4; Bahia — 25; Brasília — 14; Ceará — 3; Espírito Santo — 9; Goiás — 10; Maranhão — 4; Mato Grosso — 8; Minas Gerais — 69; Pará — 11; Paraíba — 3; Paraná — 40; Pernambuco — 11; Piauí — 1; Rio Grande do Norte — 3; Rio Grande do Sul — 50; Rio de Janeiro — 241; Santa Catarina — 9; São Paulo — 369; Sergipe — 2; total: 889. Para cada um o prêmio de Cr\$ 36.708,27, já descontado o Imposto de Renda.